ANO 35 — SABADO, 7 DE MAIO DE 1955 — N.º 11.645

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A CALÚNIA

Todo o homem que trabalha honestamente merece o respeito dos seus semelhantes, porque não impinge aos outros um produto falsificado ou adulterado, mas a verdade do seu próprio ser, sob a sua forma mais expressiva. No entanto, ninguém está livre de se ver apreciado, como sendo exactamente o contrário daquilo que é, pois, neste Mundo, não falta quem se aplique a negar o mérito e a virtude, sobretudo quando constituem exemplos excepcionais.

E' esta a missão da calunia que geralmente se propõe, se bem que erroneamente, emendar o mal e servir o bem, desmascarar o hipócrita e apresentar á execração publica os que lutam pelas nobres causas. A história está cheia de cruzes e de calvários.

Que foram Socrates e Jesus?

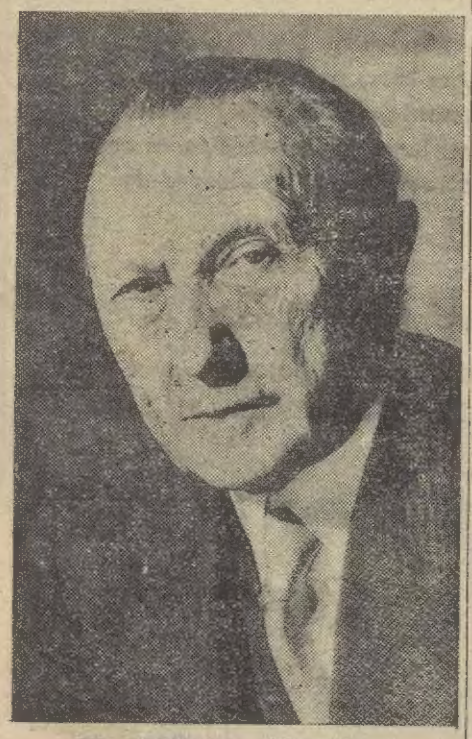
Vitimas sublimes de vis caluniadores. Pretendendo ser amigos da Humanidade, á qual dedicavam o seu grande amor encontraram como recompensa a perseguição mais afrontosa e o escarneo mais aviltante. Alexandre Herculano, em muitas páginas da sua vasta obra, teve ocasião de se referir aos que pagam caro a grandeza e a pureza da sua alma — atormentada, vexada e repelida.

E', porém, no seu corpo que se torna mais visivel a sanha feroz dos seus inimigos. Os suplicios mais infames provocam-lhes a morte mais desumana. Debalde eles alegam a sua inocência: o côro dos algozes abafa-lhes a voz, incapaz de se fazer ouvir. Goethe deixou-nos, numa página célebre, esta declaração lapidar:

—Toda a História, mesmo nos seus momentos grandiosos e geniais, assenta no sangue dos mártires, dos apostolos e dos mestres. Por cada verdade que entra no património do género humano, caem vitimas, ás dezenas. Ficará eterno o exemplo de Cristo que deu a própria vida pela redenção dos humildes e até dos seus inimigos.

Quando alguém se levanta para ensinar os ignorantes, defender os oprimidos ou libertar os cativos, logo se er-

(Continua na página seguinte)



DR. KONRAD ADENAUER

DEZ DIAS NA ALEMANHA — (9)

O Chanceler de Bonn

por NORBERTO LOPES

Ninguém dirá que este homem alto, espadaudo e direito como um fuso, que não vergou ao peso do trabalho nem dos anos, entra daqui a pouco na casa dos oitenta. As camaras fotográficas, com as suas lentes implacáveis, cavaram-lhe no rosto sulcos profundos que, á vista desarmada, passam quase despercebidos. Quer dizer, o «Velho» («Alte Man»), como lhe chamam em Bonn, uns com mal disfarçada ternura, outros com evidente sarcasmo, é muito menos velho do que poderá supor-se. Aliás, a sua capacidade de trabalho, a sua espantosa resistência física, a mocidade de espírito que revela e a saude de que goza desmentem rotundamente a sua velhice.

Uma das coisas que mais o impressionaram, nos ultimos tempos, foi a retirada de Churchill da vida publica. Adenauer pensou: «Se este homem se considera incapaz de dirigir os destinos de um país

(Continua na 7.ª página)

DIZ O MÉDICO...

O acidente patológico e a alma do médico

pelo *Dr. Augusto d'Esaguy*

TUDO o que rodeia o médico, e faz parte da sua vida, compartilha com ele a tranquilidade, a calma ou a intranquilidade. Não me refiro exclusivamente aos seres humanos. Penso em tudo o que rodeia aquele: seres e coisas, ambiente e solicitações exteriores, «clima» e tempestade.

Não pretendo, ao traçar estas frases, ser psicólogo ou pedagogo: desejo apenas ser, e nada mais, um médico com certa experiência da vida, um médico que tem vivido intensamente, febrilmente, a acção e o «acidente patológico», que tem ouvido e conversado com doentes, aprendiz de asclepíade e ser humano que se debruça com viva simpatia sobre o homem que sofre e procura abrigo seguro. O homem que tem dialogado com o homem nas horas de crise, nas antemanhãs de esperança e nas longas noites de desespero.

Tudo que rodeia o médico, tudo, faz parte da organica da sua vida: deixa-lhe

(Continua na 3.ª página)

As exóticas «toilettes» que costumam desfilar no grande centro de snobismo, turismo e exibicionismo—os «ismos» congregam-se aqui—que é Capri, foram agora levadas a Londres, nesta primeira passagem de modelos efectuada na rua, pelo desenhista italiano marquês Emilio Pucci. Os Ingleses gostam destas coisas e até o transito parou, como se vê na imagem. E, já agora, note-se o ar divertido do operário trepado na escada, que é capaz de apreciar melhor as beldades que as exóticas «toilettes» que elas exibem...

Encontro em Paris

dos grandes dirigentes diplomáticos dos países do bloco ocidental

PARIS, 7. — Todas as potências da União da Europa Ocidental e do Pacto do Atlantico têm, hoje, encontro aprazado em Paris. Até quinta-feira, a capital francesa será o centro de uma das mais intensas actividades diplomáticas que o Ocidente conhece, depois da guerra, ficando assinalada pela constituição da U. E. O. e a entrada da Republica Federal Alemã no Pacto do Atlantico. Preparará, ainda, o reatamento do diálogo com Leste.

Depois da chegada, sucessiva, de John Foster Dulles e dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países membros da U. E. O., a primeira destas grandes jornadas diplomáticas de Paris começa por conversações franco-americanas, esta tarde. Dulles e os seus colaboradores, Edgar Faure, Antoine Pinay e Henri Laforest, participarão na Conferência que se destina a restabelecer uma unidade de ideias franco-americana, a respeito da situação no Vietnam do Sul, e assentar numa política comum.

Uma ou duas horas depois do inicio destas conversações, o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico juntar-se-á aos colegas americano e francês. Bem mais do que da Indochina, tratarão da situação geral no Extremo-Oriente: a solução do problema da ilha Formosa e a eventualidade de conversações directas entre Pequim e Washington, o reconhecimento da China e a sua admissão na O. N. U. As con-

(Continua na ultima página)

Uma aristocrata inglesa jovem e rica fugiu com o auriga

LONDRES, 7—A herdeira de uma das mais nobres famílias de Inglaterra fugiu com um moço de estrebaria, 31 anos mais velho do que ela. Esta fuga, que ocorreu há dois meses, só hoje foi revelada.

Trata-se de Susan Dymoke, de 23 anos, irmã do capitão, porta-estandarte da rainha, quando da Coroação, e que detem o título unico de «Queen's Champion».

Miss Dymoke apaixonou-se por Jimmy Webb, irlandês, de 54 anos, que trabalhava nas cavalariças das suas propriedades de Culverthorpe (Lincolnshire) e vivia na aldeia próxima, com uma mulher de 42 anos, com quem não estava casado, e com cinco crianças, de que não era pai. Nada se opõe, pois, ao seu casamento com a nobre herdeira.

A mãe de Susan Dymoke declarou: «Susan disse que estava decidida a casar com esse homem, e ela tem, da família, uma verdadeira vontade de ferro».—(F. P.).

As tribos da Guiné aclamaram o chefe do Estado

à sua passagem por sucessivas povoações

POSTO ADMINISTRATIVO DE S. JOÃO, 7.—No prosseguimento da sua viagem por terras da Guiné, chegou aqui, esta manhã, o chefe do Estado, vindo de Bolama, pelo Rio Grande, no «gasolina» do governador da Guiné, que arvorava a flamula presidencial e vinha escoltado por embarcações, festivamente embandeiradas. Acompanhavam-no o ministro do Ultramar, sr. comandante Sarmento Rodrigues; o governador da província, sr. comandante Diogo de Melo e Alvim, e o comandante militar da Guiné, sr. coronel Neves e Castro, com os respectivos ajudantes e oficiais ás ordens.

Ao desembarcar, o sr. general Craveiro Lopes recebeu os cumprimentos do administrador da circunscrição de Fulacunda, do chefe do posto administrativo e de outras entidades, além de missionários, agricultores europeus e comerciantes sírios e libaneses. Fizeram a guarda de honra os cipaios em serviço no posto.

Momentos depois, constituiu-se um cortejo de automóveis, precedido pelo carro presidencial, que se dirigiu para a povação de Fulacunda, sede da circunscrição, separada de São João por quarenta quilómetros de boa estrada.

Quer aqui, em São João, cuja população é predominantemente constituída pela tribo «Biafada», aparentada com os «Papéis» e que soma cerca de 10.000 almas, quer na estrada para Fulacunda, o sr. presidente da Republica foi entusiasticamente aclamado por milhares de indígenas, manifestações que foram especialmente carinhosas quando o cortejo presidencial passou defronte da «tabanca» (aldeia) do famoso régulo biafada Sene-Djassi, oficial de segunda linha do nosso Exército e provado amigo dos Portugueses.

Entre São João e Fulacunda, a estrada, orlada de cajueiros, atravessa uma região densamente arborizada, onde, nas baixas, se cultiva, principalmente, o arroz, e que é das mais ricas

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A calúnia

(Continuação da página anterior)

que contra ele o clamor raivoso dos que vivem da ignorancia, da opressão e do cativeiro. Não recuam diante da eloquência dos que se apresentam como amigos dos desamparados: o seu principal cuidado é expô-los á cólera da canalha e fazê-los subir ao patibulo.

Só mais tarde, muito mais tarde, é que a justiça desenterra as ossadas dos profetas, reabilitando-os e coroando-os de glória. Apesar disso, não podemos deixar de deplorar este triste destino. Para que Cristo fosse adorado, nas Catedrais, o seu triunfo arrastou-se, séculos e séculos, na dor e na amargura.

Rarissimos são os casos em que a calunia se mostra aos olhos do Mundo como a luz do Sol á face da terra. Esconde-se, disfarça-se e murmura entre a turba, de modo a não ser reconhecida nem criar responsabilidades. Em lugar de aparecer a descoberto, sepulta-se, no meio da turba, como o lobo entre as timidas ovelhas. Se alguém a descobre e grita em voz alta:

— Aqui está o lobo! a calunia perde toda a compostura, mete os pés pelas mãos, desmente-se e abraça as doutrinas que o mais contrárias são as que professa. Entra com os braços abertos, sem prudência nem medida, na mais deslavada hipocrisia.

Tauromaquia

Para o próximo domingo

Para amanhã, domingo, está anunciada uma corrida nocturna em Salvaterra de Magos, com os cavaleiros D. Francisco de Mascarenhas e Costa Laureano e com os matadores de touros Diamantino Viseu, António dos Santos e Joaquim Marques.

Em Vila Franca de Xira, ás 18 horas, com os cavaleiros Fernando Salgueiro e Francisco Sepulveda e os novilheiros Amadeu dos Anjos, José Trincheira e José Julio, e em Algés realiza-se a garraiada dos estudantes de Veterinária e Medicina com os cavaleiros Brito Pais e Varela Cid, numerosos «espadas» e bandarilheiros, forcados e intervaleiros, todos animados do melhor espírito de sacrificio ante 16 chifres, 16.

E em Pinheiro de Loures, nas propriedades do sr. Francisco Simões, ás 18 horas, festival de caridade com Manuel dos Santos e dois discipulos da Golegã, em quatro novilhos.

Foi adiada a sessão
em memória de Nunes Claro

A sessão promovida pelo jornal «A Voz de Sintra», de homenagem á memória do altíssimo poeta dr. Nunes Claro, marcada para hoje, no Palácio Valenças, em Sintra, foi, por motivo de força maior, adiada para data a anunciar oportunamente.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

O DESASTRE DE VALEJAS—A Policia Judiciária e os seus peritos estiveram hoje a examinar o pneu rebentado da camioneta de passageiros que fazia a carreira entre a Cruz Quebrada e Restauradores, e que como então noticiámos, se despenhou por uma ribanceira entre Valejas e Carnaxide, ocasionando uma morte e quinze feridos. Os peritos vão fazer o seu relatório, o qual será tornado publico.

Á PROCURA DE UM AUTOMOBILISTA —A Policia Judiciária procede a investigações no sentido de identificar o motorista que, no dia 28 do mês findo, atropelou na Rua de S. Lázaro, a sr.ª D. Alice Augusta Saraiva, após o que se pôs em fuga, sem prestar socorro á vitima. Segundo a versão das testemunhas tratava-se de um carro preto, de marca «Austin», com porta bagagens sobre o tejadilho. O chefe Sampaio, que procede a investigações para identificar o autor do desastre, já examinou 300 carros desta marca e hoje deve observar mais alguns no Campo de Santana.

AGRESSÃO Á FACADA—Foi enviado pela Policia de Segurança á sua congenere Judiciária o trabalhador Américo Augusto de Oliveira, que ontem, ao fim da tarde, agrediu á facada, na Rua Luciano Cordeiro, a criada Beatriz Augusta Barros, com quem viveu.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se festas, dedicadas aos sócios e abrilhantadas por orquestras, hoje, á noite, na Casa do Alentejo, Casa do Algarves, Gloria Atlético Clube de Portugal, Associação «Luís Braille» e Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos; e amanhã, á tarde, na Casa dos Tabuenses, Sociedade Musical Ordem e Progresso, Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, Ateneu Ferroviário e Casa da Comarca de Arganil; e á noite, na Associação «Luís Braille», Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e Casa de Ferreira do Zêzere.

—Uma comissão de antigos alunos do ensino técnico promove amanhã, de tarde, no salão dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, uma «matinée»-dançante.

—A Liga de Melhoramentos da Freguesia de Benfeita promove hoje, á noite, na Casa da Comarca de Arganil, uma festa de confraternização.

QUEM PERDEU?

Acharam-se ontem, em Lisboa, e foram entregues na P. S. P. (Governo Civil) os seguintes objectos: um calção de banho de homem, uma caneta de tinta permanente, uma chave de porta, um porta-chaves com chaves, o bilhete de identidade de Aires Humberto Pinho Gonçalves, um par de luvas de senhora, um par de óculos graduados com estojo, uma camisola de homem, um boné de criança, as cédulas pessoais de Raul Alexandrino dos Santos, Carlos dos Santos e Antero Pereira Bento; uma caneta dentro de um estojo, um novelo de lã e três agulhas de tricot, duas argolas com chaves, dois tampões de roda de automóvel, um sapato de criança, um rosário, um porta-moedas com dinheiro, uma cantoneira de ferro para auto-pesado e três sacas de linhagem.

Festa de Joana d'Arc

Como nos demais anos, por motivo da Festa Nacional francesa de Santa Joana d'Arc, será celebrada missa solene, amanhã, ás 10 e 30, na igreja de São Luís dos Franceses, com a presença dos srs. embaixador e consul-geral de França.

O «Buick» na Exposição de Automóveis no Aviz Hotel

Convite

Entre os carros das várias marcas da General Motors, cuja exposição foi ontem inaugurada nos jardins do Aviz Hotel, e que hoje é aberta ao público, carros que foram muito apreciados por uma numerosa e selecta assistência, figuram, entre outros modelos da marca «Buick», um interessante Century de 4 portas sem pilar, que causou sensação, e um primoroso Super Riviera de 2 portas.

Este último carro, que atraiu também as atenções gerais pela sua elegancia e pintura original, já se encontrava vendido e ali se conserva exposto, por deferência do seu comprador.

Convidamos, por isso, os nossos Ex.mos Clientes e Amigos a visitar esta interessante exposição, onde teremos a honra de os cumprimentar e prestar-lhes todos os esclarecimentos sobre as extraordinárias qualidades dos carros desta marca.

Diniz M. d'Almeida, Lda.

(Concessionários das General Motors)

AVENIDA DA LIBERDADE, 216 (STAND BUICK)

Cova do Vapor e Trafaria

Todos os domingos partidas do

CAIS DO SODRÉ

de hora a hora, das 7,30 às 16,30

Aos sábados, partidas às 14,00 e 19,00

Taigide

Na «Boite»

(Espectáculo sem classificação especial)

APRESENTA

FREDERICA

FERNANDO GIL e o seu Ballet Folclórico

Primeira bailarina MARIA CLARA

* *

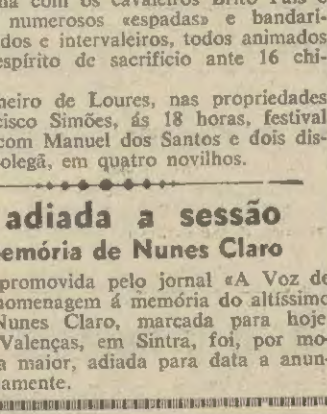
AVISO: As pessoas que jantarem no nosso Restaurante não estão sujeitas ao consumo obrigatório de Esc. 50$00 para assistirem ao «show» da «Boite». (Restaurante e Salão de Dança com a classificação de Utilidade Turistica

Diana DÜRKOPP

uma 'scooter' diferente

QUE TODOS SE ORGULHAM DE TER.

—Informe-se e verá.



CALIFORNIA

AGORA

✓ 4 voos por semana para a CALIFORNIA pelos mundialmente experimentados Constellations

	Ida	Ida e Volta
✓ Classe Turística	11.430$00	21.143$00
✓ Primeira Classe	16.230$00	29.561$00

✓ Ligue para o 58123 ou para o seu agente de viagens

Escolha o melhor

VOE NA... TWA TRANS WORLD AIRLINES U.S.A. · EUROPE · AFRICA · ASIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 258 • TEL. 58123 • LISBOA

Recorde os seus fins de semana com

Kodak

BROWNIE (Modelo F)

APENAS 225$00

Este é o modelo mais luxuoso da sua classe com novas características. Faz 8 fotos 6x9. É tão simples que não precisa prática. Existem também outros modelos mais económicos. C, D e E

GANHE 150$00

Pagamos 150$00 cada semana

pelo melhor instantâneo que nos for enviado em papel Kodak VELOX

Peça detalhes e condições ao seu revendedor Kodak

Kodak Portuguesa, Ltd. – R. Garrett, 33 – Lisboa

Grande Hotel da Figueira

Reconhecido de utilidade turistica

A gerência previne que nos dias 6, 7, e 8 tem a sua lotação esgotada por motivo do Congresso dos Rotários. Telef. 2 146

DIZ O MÉDICO...

(Continuação da 1.ª página)

cicatrizes na alma, ou leves impressões, que aumentam ou diminuem as suas próprias possibilidades.

A vida do médico é toda ela confrontação e combate. Necessita de calma. Necessita de se movimentar num ambiente em que todos que o rodeiam—família, amigos e conhecidos—o têm de defender e estimular.

Existe na constancia do ambiente e no estímulo que o solicita a certeza de uma derrota ou da sua vitória junto do enfermo.

O ambiente encaminha-o—ou deve encaminhá-lo—para o estudo e para a meditação, para a concentração máxima, concentração de que dependem muitas vezes (sempre) a saude e a vida do doente (o médico deve ser o administrador da saude), doente que se lhe entrega, levado unicamente pelo instinto ou pela fé, mais raramente por indicações de outrem.

O meio intempestivo, iamos acrescentar: inoportuno, contagia-o de conflitos e de tensões internas. Esse contágio, mantendo-o em constante efervescência, solicita-lhe a atenção, preenche-lhe os dias e as horas, amolece-lhe a vontade, desvia-o, carrila-o para caminhos diferentes do estudo, afastando-o cada vez mais do seu natural ambiente, «o ambiente psico-afectivo intrafamiliar», no feliz dizer de F. Escardó («Anatomía de la Família», Ateneo, Buenos Aires, 1955), esse admirável Osler argentino «con alma de quijote y armadura carnal», cavaleiro andante da verdade, cuja vida não é mais do que um exemplo da sensibilidade e do amor, ao exclusivo serviço da causa do doente.

A alma do médico tempera-se, nessa luta, com o quotidiano e a enfermidade, no ambiente do hospital e no ambiente intrafamiliar, ambientes estes que a formam, informam ou deformam.

Ela é cimentada com mil sonhos e mil quedas, pela luta constante, diária, entre a imperfeição, o erro, a insuficiência, e a tendência de «ascensão» comum ao homem e á humanidade.

Não se deve ignorar que os mil problemas da vida quotidiana dirigem o homem (e o médico) ao ataque, no bom ou no mau sentido; podem criar nele, com manifesta desvantagem para os que sofrem, o impulso á agressão ou á nevrose, desafiando nele (em todos nós) o fundo sádico congénito, comum a todos os seres humanos (John & Adler, «Religion und Individual-psychologie». Viena, 1955).

A alma do médico, já o afirmei algures, pode existir (não é exclusiva do técnico e do diplomado) em todas as pessoas que rodeiam aquele, em todos os indivíduos que têm sensibilidade ou inclinação, não para saber e curar (duas coisas bem diferentes), mas para se debruçarem com carinho, sensibilidade, sobre a pessoa que sofre e necessita de mais alguma coisa do que um antibiótico, uma vacina, uma transfusão ou de qualquer droga manipulada.

Todo aquele que se desgasta, transbordando carinho e amor, ternura e fé, desveladamente, cuidando do doente, é precioso auxiliar do médico, tem sensibilidade idêntica á deste.

A ansia de perfeição é uma das facetas da alma do médico, de perfeição e de solidariedade na dor.

Uma cama simples ou articulada pode ter um numero; não há, porém, forças humanas que obriguem o verdadeiro médico (o médico-operário) a substituir um nome por um numero, uma alma que se contorce por um numero, um semelhante que sofre por um algarismo—a vida ou a morte por um numero.

Ridículo pensar que é possível acarinhar uma cifra, uma tabela, um regime rígido, ou um serviço mecanográfico. Substituir uma alma por um esboço de estatística. O médico e o doente têm de falar a mesma linguagem, viver na mesma latitude, haver sofrido as mesmas dores, experimentado as mesmas emoções, possuir o mesmo sentido da vida, o mesmo radical humano e social. Os universos do médico e do doente têm de ser afins.

Cada doente que passa—o homem do cimento ou o indivíduo guindado por mérito ou por forças ocultas ás mais altas posições—leva consigo um pouco da alma do médico, realidade ou irrealidade, que fica para sempre agarrado a ele, e o humaniza, e o faz parar quando sente, adivinha ou ouve um gemido, a voz inquieta do sofrimento e da dor ecoando á sua volta.

Este pouco ou muito que se desprende da alma do médico, conta nas sociedades bem organizadas. Não se pode medir. Não se pode conferir. Não se pode, muitas vezes, confirmar a sua existência no tempo e no espaço. Existe. Não há duvida que existe.

Só o sofrimento destrinça a terra humida dos cemitérios da terra humida dos jardins. Na realidade, a terra é a mesma. A humanidade é a mesma. A luz que a ilumina é a mesma. Que a distingue, então? O sofrimento.

Cada ser que se contorce com dores, ou recuou na vida porque sofreu um forte traumatismo, uma grande emoção, não exige unicamente a droga que o acalme ou lhe devolva a perdida tranquilidade. Pede mais. Só fica satisfeito quando interessa o médico totalmente e o atrai para a sua causa.

Nessa transposição (é fatal) fica sempre um pouco da alma do médico. O técnico pode, como compensação, receber os seus honorários, o médico nunca os recebe...

O doente sabe muito bem que a unica força que existe é a vontade do poder. Nenhuma outra força física, dinamica ou psíquica, conta para ele.

Teriamos de descer fundo, no conceito puramente psicológico, para anatomizar mais este aspecto do problema, comum ao doente e ao médico.

Ser médico—cito Orgaz, através de Escardó, que se encontra na minha mesa de trabalho—é renunciar a tudo: família e ambições, corpo e alma. Dar-se totalmente á causa do enfermo. Mais, dar tudo: tranquilidade, que muitas vezes não possui; esperanças, que já não o embalam; sonhos, que o quotidiano já queimou; bem-estar, que ele próprio desconhece; saude, que muitas vezes o abandonou. Dar tudo. Saber e experiência, nervos e alma—a alma do médico.

Depois, ao regressar a casa, a meio do dia ou noite já caminhada, descer na sua consciência e interrogar-se:

—Terei merecido a confiança que os outros depositaram em mim? Terei cumprido? Serei digno de uma migalha de noite tranquila? Terei, solicitado por duvidas ou pelo ambiente psico-afectivo intrafamiliar, esquecido alguma hipótese, descuidado algum pormenor? As minhas mãos acusam-me ou defendem-me?

A alma do médico? Uma alma, por vezes solitária, na grande tempestade da vida!

A. D'E.

"VOCÊ TAMBÉM PODE SER AINDA MAIS BONITA" DIZ

Joan Fontaine

Se escolher bem o seu sabonete, dará à sua cútis toda a frescura e realce que fazem o encanto do rosto. Escute Joan Fontaine: "Escolhi Lux porque é branco e por isso puro; a sua espuma suave é o melhor dos tratamentos de beleza."

Como 9 de cada 10 estrelas de cinema, prefira

O SABONETE LUX

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. SACAVÉM

54 - LLT - 14 603

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Opera do ano de 1955

AMANHÃ, DOMINGO, DIA 8, AS 16,30 HORAS

Tarde Cultural com a ultima récita do tríptico de G. Puccini: IL TABARRO, SOROR ANGELICA, GIANNI SCHICCHI

com Clara Petrella, Magda Olivero, Marcella Pobbe, Angelo Lo Forese, Alvinio Misciano, Tito Gobbi, Sesto Bruscantini e outros

Maestro-Director: Oliviero de Fabritiis

Terça-feira, dia 10, ás 21,30 horas — 1.ª récita da ópera de Sousa Carvalho

PENELOPE

Quarta-feira, dia 11, às 21,45 horas — Concerto Extraordinário com a colaboração de artistas italianos da Companhia de Opera

Bilhetes a venda para todos os espectáculos — Telef. 2 1552

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Teatros e Cinemas

S. Carlos: 1.ª representação do Tríptico de Puccini

Estimemos ter ficado a conhecer estas três óperas de Puccini, num acto cada uma, e sem a mínima espécie de ligação entre si. Formam um tríptico (e como tal são apresentadas) por serem três faces distintas da arte operática: realista com «Il tabarro», lírica com «Soror Angélica», e jocosa com «Gianni Schicchi». A sua diferenciação é absolutamente nítida, o ambiente de cada assunto é bem conseguido pelo autor, a despeito de uma inspiração de curto fôlego, com reminiscências sensíveis da «Tosca» e da «Butterflay», (sem contar com o propositado apontamento da «Mimi da «Bohème» em «Il Tabarro», reminiscencias que alguns poderão considerar depuradas, e outros diminuidas quanto ao viço; estas reminiscencias englobam o exotismo fácil cultivado por Puccini, um modalismo que chamaremos primário, e em muitos casos mais ou menos gratuito. Mas rompe também a inegável personalidade do autor, (embora menos sensivel no «Gianni Schicchi», que parece ter-se inspirado do genial «Falstaff» de Verdi, mas com muito menos mestria da escrita vocal); e impõem-se tanto o condicionalismo teatral carpinteirado sem desfalecimentos como a integração da escrita harmónica e o manejamento dos timbres orquestrais num modernismo vivás, — isto sobretudo na 1.ª e na 3.ª folha do Tríptico, se bem que em «Soror Angélica» o lance mais dramático do acto é sublinhado por uma rajada orquestral discordante de poderoso efeito.

Vamos agora seguir a ordem natural do programa. «Il tabarro» compraz-se em sonoridades soturnas, veladas, e em ritmos de fundo baloiçantes. Nisto, é bem o ambiente das margens do Sena ao anoitecer, a vida de meio carácter do cais, com a sua pobreza especial das grandes cidades, mitigada de morbidês, a sua apagada faina. Com o drama banal, mas bem vincado, rompe o inevitável e indelével italianismo, mas o tom francês continua a justapôr-se-lhe, e são felizes os pormenores como a cena da beberricagem e da valsa ao som do realejo desafinado. A unidade fundamental da obra, o seu encadeamento sem descontinuidades, impunham-se melhor como bom estilo realista que servem se não se tratasse de uma 1.ª representação no palco de S. Carlos. Individualmente, Tito Gobbi enriquece a sua galeria com esta personagem de «Miguel» primorosamente caracterizada; vocalmente, as cambientes são — como sempre sábias e ricas, mas nota-se um certo esforço, e um pequeno desfalque nos agudos. Clara Petrella aparece pela primeira vez em S. Carlos, e marca desde já um lugar pela sua correcção na arte de se servir de uma voz limpa e colorida e pela sua dramatização, um pouco uniforme mas bem recortada. Angelo lo Forese bem pode assegurar-se de um papel que lhe está ás mil maravilhas; a cena da morte, com Tito Gobbi e Lo Forese, foi boa, assim como o desfecho com Clara Petrella. Clara Betner deu uma nota demasiadamente pintalgada na sua «Frugola»; e não chegou a poder dar realidade a presença de Pierre di Palma, Giorgio Giorgietti, Armando Guerreiro. Furiga realizou um cenário acertado, e dentro da cor.

Como montagem cénica, também se defendeu como pôde «Soror Angélica», pesando sobre ela a agravante de uma apetrechagem de cena de fraco gosto. Mas se o espectador desprevenido acha bonito, tanto melhor. A obra, religiosamente não pretende dar-nos mais do que puerilidades, e reconhecemos o admissivel fundo que empresta ao enorme e difícil papel da protagonista, feito de constantes oposições; pode desconcertar-nos o seu arrebatamento vocal e histriónico, e talvez contribuisse para esta impressão a vibrante interpretação de Magda Olivero... Seja como for, comoveu-nos ascensionalmente. — e porque não haviamos de nos deixar arrebatar? A voz, não tão pura como a de Clara Petrella nos graves e nos médios, usa de uma técnica segura nos agudos, e traduz sempre um temperamento apaixonado, talvez ainda não completamente dócil para obedecer ás transições de estado. Pareceu-nos estar ao lado de Magda Olivero a conhecida autoridade e a aprovação entusiasta de Olivero de Fabritiis, detentor da interpretação global do Tríptico para o qual conseguiu o indispensável equilibrio rítmico e expressivo de realização orquestral e cénica, em «Il tabarro» e nesta «Soror Angélica». Dos restantes intérpretes, salientamos o profissionalismo de Anna Maria Canali, na «Tia Princesa», e citamos pelas episódicas interferencias, entre outros, Carmen Ambar, Loretta di Lélio, Cecília Correia, Germana Medeiros,—assim como os coros, mas precisando em especial de apurar a sonoridade o coro final, (como quase seria óbvio dizer).

Para «Gianni Schicchi» tem de se considerar que a interpretação tem de ser um trabalho de equipa, — como o foi para a «Cenerêntola». Desta vez, o cenário de Furiga foi realizado sob um angulo francamente artistico, não definitivamente apurado nos seus pormenores e no seu recheio, mas já próprio para condizer com a movimentada farsa que se ia desenrolar nele. Quanto á veia orquestral desta obra, coloca Puccini á sua melhor altura; não ousamos pronunciar-nos sobre qual a parte de atabalhoamento proveniente de uma 1.ª representação deste estilo. Manobrando a equipa no desempenho cénico, Tito Gobbi, o protagonista ainda cresceu no nosso conceito; entre o seu papel de «Miguel» em «Il tabarro» e «Gian-

(Continua na 6.ª página)

LISBOA INTEIRA
FALA
NA MAGISTRAL INTERPRETAÇÃO DE
AMÁLIA
na célebre peça de JULIO DANTAS
A SEVERA
COM
ASSIS PACHECO
A' FRENTE DE UM ÓPTIMO ELENCO
EMPRESA VASCO MORGADO subsidiada pelo Fundo de Teatro
Às 21.45, no MONUMENTAL (ADULTOS)
AMANHÃ, «MATINÉE», A'S 16 HORAS
BREVEMENTE NO PORTO

10.ª SEMANA DE ENCHENTES

VASCO MORGADO APRESENTA
EM ESTREIA NA EUROPA
A
GRANDE COMPANHIA
ARGENTINA
DE ARTE
E FOLCLORE POPULAR
CELIA QUEIRO -- JORGE LANZA
VOZES, DANÇAS
RITMOS, CANTARES
E LENDAS
DA TERRA GAÚCHA
BREVEMENTE no VARIEDADES (ADULTOS)

NO MARIA VITORIA
EM 2 SESSÕES—A'S 21 e 23 h.
A NOSSA MAIOR ACTRIZ POPULAR
MIRITA CASIMIRO
apresenta na sua
ULTIMA SEMANA
DE REPRESENTAÇÕES
E ENCHENTES
o seu maior êxito
O JOÃO NINGUÉM
DUAS HORAS DE EMOÇÃO E FRANCA GARGALHADA!
com
ELVIRA VELEZ

O UNICO ESPECTACULO TEATRAL PARA MAIORES DE 13 ANOS
Amanhã — Ultimo domingo
A's 16 horas — ULTIMA «MATINÉE»
Na próxima semana! Estreia do 1.º original desta temporada: «ISAURA» de Romeu Correia

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje e todas as noites, ás 21 e 45, a peça em 3 actos de *Alejandro Casona*, na versão portuguesa de Manuel Telles (Adultos)
A TERCEIRA PALAVRA
Amanhã, ás 15,30 — TARDE INFANTIL
Récita de Beneficência pela «Gente Miuda» de Almeirim

Alice Magina
LUSO
Telef. 32889
Travessa da Queimada, 8-A
HOJE (até de madrugada)
Fados e Canções por MANUEL DOS SANTOS — ALICE MAGINA — Joaquim Geraldes — Aurora Sobral —Jorge Silva e Angela Nunes. Solos por António Couto e Pedro Leal. Para adultos.

2 CAVALEIROS
E 3 «ESPADAS»
FERNANDO SALGUEIRO
FRANCISCO SEPÚLVEDA
AMADEU DOS ANJOS
JOSÉ TRINCHEIRA
JOSÉ JÚLIO

VILA FRANCA
AMANHÃ, ÀS 18 HORAS
INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA
com 9 novilhos-toiros
do sr. Samuel Lupi dos
Santos Jorge
FORCADOS AMADORES
DE VILA FRANCA
DE JOSÉ LOURENÇO
Os bilhetes estão á venda, em Lisboa, nos Restauradores, 7, e, em Vila Franca, nos locais do costume, a preços baratíssimos
Assistem á corrida em camarotes especiais os grupos de honra do Clube de Futebol «Os Belenenses» e Sporting Clube de Espinho

DANCING DE LUXO
MOROCCO
AMBIENTE PARISIENSE
Apresenta HOJE e AMANHÃ em matinée
A'S 17.30 HORAS
A MAIOR ORQUESTRA DE MAMBOS DO MUNDO
P. PEREZ PRADO
E TODAS AS ATRACÇÕES — ENTRADA LIVRE — CONSUMO MINIMO 20$00

Estreia em récita extraordinária segunda-feira, dia 9 ás 22 horas

YERMA

Tragédia da mulher sem filhos

de

GARCIA LORCA

Elenco: **Maria Lalande, Augusto Figueiredo, Luisa Neto, Brunilde Judice, Joaquim Rosa, Mariana Vilar, Maria Albergaria, Constança Navarro, Elvira Pais, Fernanda Montemor, Bernardete Pessanha, Cecilia Guimarães, Alina Vaz, Josefina Silva e Francis Graça**—por ordem de entrada em cena.
Para a direcção deste espectáculo da obra mais importante de teatro moderno reuniram-se os seguintes artistas: **Samwell Dinis, Francis Graça, Duarte Costa, José Barbosa, Otelo Azinhais, Azinhal Abelho e Orlando Vitorino.**

ADULTOS — SUBSIDIADO PELO FUNDO DE TEATRO
A Bilheteira está aberta das 13 ás 21 h. — Telef. 20.000

ATENÇÃO Excursão para a monumental corrida nocturna por ocasião da TRADICIONAL FEIRA ANUAL, de

SALVATERRA DE MAGOS

com saída de Lisboa, ás 20 horas e regresso após terminado o espectáculo.
MARCAÇÕES NAS AGÊNCIAS A. B. E. P., Restauradores; D'ÁVILA, Rua Eugénio dos Santos e (O. T. A.), Largo Martim Moniz, Pavilhão 4

CAVALEIROS:
F. MASCARENHAS —— J. C. LAUREANO

Matadores, pela primeira vez 3 figuras nacionais:
D. VIZEU — A. dos SANTOS — J. MARQUES
Forcados Amadores do Ribatejo, comandados pelo Ex.mo Sr. Garcez Palha

Bilhetes á venda com inclusão de transportes, Lisboa, A. B. E. P., Restauradores—Tel. 28823 e Agência D'AVILA, Rua Eugénio dos Santos, Tel. 22682.
SALVATERRA: Café Ribatejano. Tel. 14 e SANTARÉM, Sapataria Sport.

VIELA
RUA DAS TAIPAS, 14
TELEFONE 27256
O Restaurante mais típico de Lisboa
Fados por: AURA RIBEIRO, Maria Manuela Silva e SÉRGIO
(Para adultos)

CASA DO ALENTEJO
BAILE DA PRIMAVERA
Sábado, 7, ás 21.30. Surpresas e muita alegria. Orquestra Costa Rica. Serviço de restaurante. Marque a sua mesa.

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL. 27172
(13 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
O emocionante filme
O GRANDE CIRCO
Um espectáculo em maravilhoso Cinemascope,
com Pat O'Brien, Mike Spillane e Marian Carr

EDEN TEL. 20768
(Maiores 18 anos)
A's 15,30 - 18,30 - 21,30:
4.ª e ultima semana do enorme êxito
JULIETA
c/ Dany Robin e Jean Marais
A comédia mais engraçada do ano

MONUMENTAL TEL. 55131
(Maiores 13 anos)
A's 18,15 e 21,30
2.ª semana de exibição do gigantesco filme
O SINAL DO PAGÃO
CINEMASCOPE
cor por Tecnicolor
Um centurião que salvou um trono, conquistou o coração de uma princesa e venceu um terrível rei bárbaro!

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
(Para adultos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
O apaixonante romance de amor
JOVENS AMANTES
com Odile Versois e David Knight

IMPÉRIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 18,15-21,30 (Adultos)
2.ª semana
A original história do amor durante um século
CEM ANOS DE AMOR
com De Sica, Nadia Gray, Fabrizi, Myriam Bru e Chevalier
á frente de um grande elenco

RESTELO Tel 638375
A's 21.15 — (13 anos)
A deslumbrante comédia musical em Cinemascope
PARADA DE ESTRELAS
com Ethel Norman, Marylin Monroe, Mitze Gaynor e Ronald O'Connor
Em complemento:
Concerto de pianos (em cinemascope)

S. LUIZ TEL. 48560
A's 21.15 — (13 anos)
A senda dos elefantes
A minha espia favorita

TIVOLI TEL. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
A comédia universalmente triunfante
AS FILHAS DO SR. HOBSON
com Charles Laughton
(Para 13 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
(Maiores 13 anos)
A's 15 - 18.15 e 21.30
5.ª semana triunfal do maior filme do ano em cinemascope
O EGÍPCIO
(col.) com Edmund Purdom, Jean Simmons, Victor Mature
No prog.: o maravilhoso doc. col.:
«O TORNEIO DAS ROSAS», em cinemascope

CONDES TEL. 22523
(13 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30:
um êxito de gargalhada
CANTINFLAS À LA MINUTA
com Mário Moreno
e a reportagem completa da visita do Presidente do Brasil

ALVALADE Tel. 763080
(Para adultos)
A's 15.30 e 21.30:
2.ª semana triunfal
TRÊS CRIMES
3 histórias inspiradas em obras de Somerset Maugham, Hallday e Wilkinson
com Orson Wells, Alan Badel e John Grecson

ODEON PALÁCIO
HOJE A' NOITE
(Para 13 anos)
Emp. Vicente Alcantara
CARMEN SEVILLA
no alegre filme
CIGANA DOS MEUS AMORES

CAPITÓLIO TEL. 27493
15,30 - 21,30 (18 anos)
15,30 - 21,30 — (Adultos)
Ultimos dias de um êxito
O MONSTRO DA LAGOA NEGRA
com Richard Carlson e Julia Adams
«MATINÉES» INFANTIS 18,15
SABADO: Doidos varridos, c/ Bucha e Estica
DOMINGO: A obra máxima de Walt Disney
Bambi

TERRASSE TEL. 20917
A's 21,15 — (13 anos)
A senda dos elefantes
CULPADO OU NÃO?

CINEMA IDEAL
A's 21 — (13 anos)
OS TRÊS MOSQUETEIROS

COLISEU

EM 2 SESSÕES ÀS 20.30 e 22.45

2.ª FEIRA

ÀS 20.30 PREFIXAS

ESTREIA SENSACIONAL

SALVADOR

APRESENTA
PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL

2 COMPANHIAS DE REVISTA
NUM TOTAL DE 100 FIGURAS
NA SUPER - REVISTA - FANTASIA

CIDADE MARAVILHOSA
COM O MAIOR E MELHOR ELENCO DE TODOS OS TEMPOS

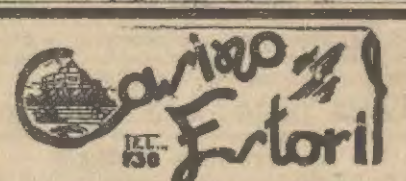
A BILHETEIRA ABRIU HOJE PARA A VENDA DE BILHETES PARA A ESTREIA E DIAS SEGUINTES
PARA ADULTOS

Amanhã domingo, 8 de Maio
HORRIVEL DUELO TAUROMAQUICO
entre os estudantes de
VETERINARIA
e
MEDICINA
Fino Week-End em Algés Sur—Mer
Com as mais completas monstruosidades do toureio
O maior espectáculo de todo o mundo!
Bilhetes à venda na Escola de Medicina Veterinária (telefone 55855), no Hospital de Santa Maria (telefone 77571—extensão 252) e na bilheteira do Largo Martim Moniz, Pavilhão 4, Porta 5 (telefone 20998)

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

REAPARECE AO PUBLICO DE LISBOA
VILLARET

na célebre peça de RAMADA CURTO
SUA ALTEZA
BREVEMENTE
(ADULTOS) no MONUMENTAL
EMPRESA VASCO MORGADO
Subsidiada pelo Fundo de Teatro



HOJE — NOITE DA MODA
ESTREIA das atracções internacionais
DANIÉLE DUPRÉ
e
HAMMOND BIRDS
ás 23.30 no «RESTAURANTE» e 1.30 no «WONDER-BAR»
—— AMANHÃ—(DOMINGO) ——
No SALÃO RESTAURANTE ás 17 horas
«CHÁ-DANÇANTE»
com todas as atracções. Preços: Chá completo com entrada no CASINO 20$00
(PARA ADULTOS)

Todo o género de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

ni Schicchi», só há de comum a altura, o peso, a modelação animada dos musculos do rosto, tal o ponto de caracterização igualmente perfeita nos dois géneros. Rodearam-no e merecem ser todos mencionados: Marcella Pobbe e Alvinio Misciano, para o par lirico, Anna Maria Canali, Loretta di Lelio, Clara Betner, Sesto Bruscantini, Piero di Palma, Vito Susca, Giorgio Giorg'etti, Alvaro Malta.

E oxalá se repita noutras temporadas este representativo Triptico!

FRANCINE BENOIT

Atrás do reposteiro

Por motivos imprevistos, não se realiza já a digressão ao Porto e outras cidades da Provincia, da companhia Mirita Casimiro. Assim, foi resolvido antecipar a estreia do original de Romeu Correia, «Isaura», que subirá á cena na próxima sexta-feira, no Teatro Maria Vitória.

—O actor Mário Santos, indicado para o desempenho da peça «Sua Alteza», deve transitar para a companhia que está a ensaiar a comédia «O Tio Valente».

—Dos Açores, regressou ontem o cantor brasileiro Odyr Odilon, que na presente época ali realizou duas temporadas, devendo seguir para Angola no final do corrente mês.

—Consta que a companhia do Teatro Monumental representará a peça «A Severa», no Teatro S. João do Porto.

—A actriz Aida Baptista vai fazer parte do elenco da companhia do Teatro Avenida.

—Nos primeiros dias de Junho, embarca no Rio de Janeiro, com destino a Lisboa, o ensaiador coregráfico Charles.

—No dia 27, para tomar parte no sarau dedicado ao Lisboa Ginásio Clube, o Orfeão Académico de Coimbra realiza um espectáculo no Teatro Nacional.

—O Circo Mariano, após a temporada que está a realizar no Porto, seguirá para Coimbra.

—A revista «Cidade Maravilhosa», em ultimos ensaios no Caliseu, deve ser estreada na próxima semana.

—Os artistas Manos Alexandres acompanhados pelo artista alemão do antigo componente da Orquestra Sinfónica de Acordeons, Honner Siegfried Sugg, actuam esta noite no serão para militares, que se realiza no Quartel de Cavalaria 7, organizado pela Emissora Nacional.

— Herminia Silva apoiou com o maior entusiasmo a passagem da revista «De bota abaixo!», do Apolo para o Variedades, visto que há muito tempo não tem trabalhado no Parque Mayer.

O concerto extraordinário

da temporada de S. Carlos

Realiza-se em S. Carlos, no próximo dia 11, o já tradicional concerto extraordinário com alguns dos mais notáveis artistas da temporada. Magda Olivero, Anna Maria Canali, Francesco Albanese e Vito Susca vão cantar «La Calunia» (do «Barbeiro de Sevilha»), «Voi che Sapete» (das «Bodas de Fígaro»), «Signore Ascolta» (da «Turandot»), «E lucevan le stelle» (da «Tosca»), entre outras árias igualmente famosas. O excelente programa termina com o dueto do 1.º acto da «Traviata», cantado por Magda Olivero e Francesco Albanese.

Espectáculo para crianças

no Teatro D. Maria

Amanhã, ás 15 e 30, realiza-se no Teatro Nacional de D. Maria II um espectáculo para crianças, organizado pelas Conferências de S. Vicente de Paulo a favor dos seus protegidos, preenchido com uma récita da «Gente Miuda de Almeirim», com a colaboração da orquestra «Ribatejo» e da pianista D. Briolanja S. Gomes dos Santos.

Uma peça para dignificar

o Teatro em Portugal

O Trindade vai reabrir dentro de dias, para a representação de «Yerma», a obra imortal de Lorca, o grande dramaturgo espanhol. Esta peça, pedra de toque do Teatro moderno, será, sem duvida, prova decisiva da companhia do Teatro d'Arte de Lisboa, ante o seu publico de escol, pois que os consagrados artistas, Maria Lalande, Augusto Figueiredo, Luísa Neto, Brunilde Judice, Joaquim Rosa, Mariana Vilar, Maria Albergaria, Constança Navarro, Elvira Pais, Fernanda Montemor, Cecilia Guimarães, Alina Vaz, Josefina Silva e Francis Graça, ensaiados por Samwel Dinis, garantem-nos a representação deste poema trágico com a dignidade e a proficiência artística honrando o Teatro em Portugal.

Récita de estudantes

de Económicas e Financeiras

Os alunos finalistas do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras levam á cena no próximo dia 16, pelas 21 e 30, no Teatro Variedades a sua tradicional revista, com o título: «O Quelhas Apitou 3 Vezes».

Uma revista a N dimensões, produzida em *Quelhascopio* com a sensacional apresentação pela primeira vez em Portugal do som *histericofónico*.

Os bilhetes podem ser pedidos directamente na Rua do Quelhas, 6, ou pelos telefones 667599 e 662171.

Cinema cultural

No próximo dia 10, ás 18 e 30, no cinema Monumental, realiza-se uma exibição de filmes de curta e longa metragem sobre o Canadá, oferecida pela embaixada daquele país em Lisboa.

—No próximo dia 9, segunda-feira, a A. E. I. S. T. leva a efeito mais uma sessão de cinema de curta metragem, no pavilhão de Química, pelas 18 e 15, com filmes gentilmente cedidos pela Embaixada americana.

Cannes

Uma obra-prima de Renoir apresentada fora de concurso

CANNES, 7. — Ontem, o acontecimento do Festival do Cinema foi a apresentação, fora de concurso, de «French-Cancan», de Jean Renoir, num pequeno cinema da cidade. Nenhum dos filmes apreciados na competição foi mais aplaudido do que este, de Jean Renoir, obra tanto de pintor como de cineasta, cujas cores lembram uma obra-prima de impressionista, sem nunca perder, porém, o ritmo nem o movimento. «E' pena não ter sido apresentado oficialmente no Festival!» — dizia-se e repetia-se A' saida, Jean Renoir foi alvo de tantas aclamações que se comoveu e vieram-lhe as lágrimas aos olhos. Abraçou longamente a sua principal intérprete, Françoise Arnoul, aliás, «Nini patte en l'air».

Conversando com os jornalistas, Jean Renoir explicou que o «French-Cancan» não foi apresentado á comissão de selecção porque a cópia definitiva não estava pronta a tempo e, por outro lado, o filme devia se rapresentado na Alemanha antes de começar o Festival, o que é contrário aos regulamentos. — (F. P.).

Na Tágide

Reaparição de Frederica

Frederica voltou novamente a Lisboa para uma sensacional reaparição na «Tágide». Não exageramos ao afirmá-lo, pois o publico, que enchia completamente a casa, soube testemunhar á simpática vedeta francesa e grande amiga do nosso País a sua amizade e admiração. Foi, decerto, uma noite inesquecivel para Frederica e para os seus admiradores que ontem lá estavam na «Tágide» para a aplaudir, ao ponto de a artista francesa ter de prolongar a sua exibição.

Apesar de uma viagem fatigante de avião, Frederica, que ontem mesmo chegara, não quis deixar de actuar e, mais, dar-nos uma demonstração do seu talento, através de canções de alto nível poético como, por exemplo, «Laisse moi», «Judas», «Chanson de la sans bonheur», «Mes mains» e «Telephone moi, chérie».

E o publico acolheu então, com verdadeira entusiasmo, a interpretação de Frederica em «Casa Portuguesa», que por ela foi lançada em França, através do disco, da Rádio e da Televisão. De resto, esta artista (e tal facto só por si deve merecer toda a nossa atenção) tem demonstrado inumeras vezes a sua amizade por Portugal, tendo sempre feito uma util e fértil propaganda do nosso folclore e belezas naturais.

A noite de ontem assinalou mais um êxito para a «Tágide» que, assim, mantém um nivel de espectáculos como é dificil conseguir-se, contratando artistas de primeira categoria e fomentando uma acção de constante desenvolvimento das suas possibilidades. Tem sido um grande esforço que, independentemente de quaisquer ideias de comércio, a excelente casa de espectáculos tem desenvolvido. O ambiente cosmopolita que ali se conseguiu formar é da maior utilidade sob o ponto de vista turistico. Veja-se, por exemplo, este facto: ontem ouvimos falar na «Tágide» nada menos que cinco linguas estrangeiras.

A apresentação do «Ballet Folclórico», de Fernando Gil, vem-nos provar o cuidado que há na divulgação de tudo que nos diz respeito: as componentes do «ballet», na sua estilização dos viras minhotos, apresentaram-se, absolutamente a rigor, com os trajos regionais de Viana, quer com os de noiva ou de luxo.

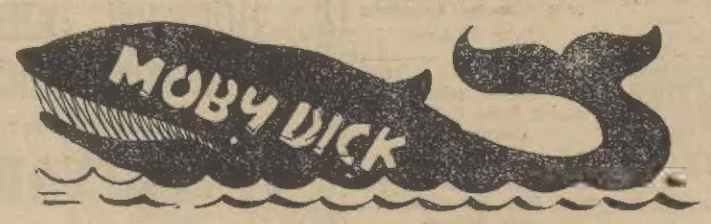
O excelente conjunto de Jorge Brandão, com o vocalista Jimmy, executou musica de dança e acompanhou Frederica.—C.

Danièle Dupré

no Casino Estoril

A vedeta da canção francesa Daniéle Dupré, que deslumbrou Paris, estreia-se hoje no Casino Estoril. Em virtude do interesse que o publico tem manifestado abre hoje, especialmente, o salão do restaurante, onde Danièle Dupré se exibirá ás 23 e 30, voltando a actuar, á 1 hora, no «Wonder-Bar».

PELA PRIMEIRA VEZ EM LISBOA



O MAIOR ANIMAL DO MUNDO ! ! !

A BALEIA GIGANTE

GIGANTE, PORQUE PESA MAIS DE SESSENTA TONELADAS E O SEU COMPRIMENTO ATINGE MAIS DE VINTE METROS

TERÁ PELA PRIMEIRA VEZ NA SUA PRESENÇA UMA BALEIA ANCORADA EM TERRA FIRME

ADMIRE A MOBY DICK E PODERÁ DIZER A TODA A GENTE O QUE É UMA BALEIA

Não perca esta oportunidade. Mostre-a aos seus filhos e a toda a sua familia

Apenas durante alguns dias em Lisboa

Em exposição junto ao Cais do Sodré das 10 às 22 horas

Não deixe de admirar a

MOBY DICK

e poderá dizer...

Já vi uma baleia ! !

As tradições
da alfaiataria portuguesa
António Feijão
mestre incontestável
da elegância masculina

Lisboa tem tradições de elegancia masculina que vêm de longe e que não esquece. Os nossos alfaiates gozaram sempre de fama em toda a Europa e os nossos leões da moda eram apontados como modelo da arte de bem vestir. Grandes alfaiates adquiriram nomeada entre nós, como o Amceiro, que deu brado no tempo do Eça e do Ramalho, o António e o Jacinto Marques, o Amorim, o Rosa e o A. Teixeira, todos distintos profissionais que honraram a sua arte como os melhores.

E' preciso dizer que Lisboa ainda hoje dá cartas em matéria de elegancia masculina. E', sem duvida, uma das capitais em que os homens se vestem melhor, com um sentido de apuro e de distinção que se pode comparar ao das grandes capitais europeias reputadas pelos seus mestres-alfaiates.

E dentre os nossos mestres de corte, um dos mais competentes e dos mais reputados, tanto em Portugal como no estrangeiro, é sem duvida António Feijão, um verdadeiro «gentleman», que alia a uma educação primorosa, um sentido apurado da sua arte e uma compreensão notável da vida social. Filho e neto de alfaiates, tem no sangue o gosto pela sua profissão. Há trinta anos que a exerce, com rara competência, afirmada por uma clientela escolhida, em que se inclui o que de melhor e de mais distinto existe na sociedade lisboeta. Há vinte e cinco anos que pelo seu atelier da Rua do Alecrim têm passado as figuras mais destacadas da diplomacia, do professorado, da finança, da aristocracia, da industria, todas as individualidades que no nosso meio elegante se fazem notar pelo gosto apurado da apresentação pessoal.

António Feijão visitou a Inglaterra pela primeira vez em 1938 e ali aperfeiçoou a sua técnica e colheu ensinamentos que lhe foram muito uteis, ao mesmo tempo que fez prova dos seus conhecimentos e da sua intuição artística, que surpreenderam os seus colegas britanicos. Tem tomado parte em congressos internacionais como representante de Portugal e o seu nome tem sido acarinhado e festejado sempre. No ultimo Congresso da Federação Internacional de Mestres-Alfaiates, que se reuniu em Paris, em Setembro de 1948, António Feijão foi escolhido para secretário da direcção daquele organismo e deram-lhe lugar de honra ao lado da delegação inglesa, sendo objecto das maiores atenções. E' preciso dizer que os alfaiates portugueses têm feito sempre boa figura entre os seus colegas de outros países. O profissionalismo está, sem duvida, mais desenvolvido lá fora, onde os alfaiates fazem uma preparação profissional intensa e meticulosa, o que entre nós, infelizmente, não sucede. O alfaiate português, no entanto, supre pelas suas qualidades pessoais a falta de escola que porventura se lhe possa inputar. E nunca deixa de fazer boa figura.

Lisboa é, repetimos, uma das capitais onde melhor se veste. E entre os melhores alfaiates, conta-se António Feijão, verdadeiro artista, que procede e sente como um artista e que á sua profissão se tem dedicado com afinco e inteligência.

Dotado de uma grande sensibilidade e de uma intuição notável para compreender o cliente e adivinhar-lhe os gostos, António Feijão é alguem entre os seus pares.

Pois o atelier da Rua do Alecrim, célebre em Lisboa, vai transferir-se para o Chiado. António Feijão vai executar, deste modo, o programa que sonhara, montando uma instalação com oficinas das melhores da Europa, em que a par dos elementos técnicos de alta qualidade se atendeu ás condições de trabalho do pessoal, que são modelares. Tudo ali é confeccionado. Feijão importa da Inglaterra em exclusivo as melhores fazendas, até linhas e botões. O nosso mundo elegante terá, a partir de segunda-feira, na Rua Garrett, com entrada pela Rua Serpa Pinto 12, B, uma alfaiataria das mais distintas da Europa, dirigida por um mestre de reputação internacional. E na próxima estação de Inverno, Feijão inaugura a secção de senhoras, com costureiros estrangeiros da maior categoria, notícia que nos apressamos a dar ás nossas leitoras, que certamente a vão receber com o maior alvoroço.

Emagrecer só com
OBESYL
Normal ou Laxativo
COMUM A AMBOS OS SEXOS

Se tem tendência a adquirir gorduras inúteis, a criar formas exageradas, a ganhar pêso que não esteja de harmonia com a altura, regularize a assimilação dos alimentos com OBESYL, único produto do género, em Portugal, que se apresenta sob 2 fórmulas distintas: NORMAL ou LAXATIVA, conforme a necessidade do organismo.

À venda nas bôas Farmácias

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

A figura e a acção do chanceler Adenauer

(Continuação da 1.ª página)

aos oitenta anos de idade, não tardará que pensem o mesmo de mim». E dizem os seus íntimos que esta ideia começou a preocupá-lo, pois não faltará quem estabeleça um paralelo entre ele e o ex-primeiro-ministro britanico, supondo que as suas faculdades se encontram reduzidas em razão da idade.

Uma mão de ferro...

Ora, os factos desmentem a suposição. Adenauer exerce uma actividade incansável. É um homem de aço. Está a pé, todos os dias, ás sete horas. Ás oito, o seu secretário particular, que trabalha com ele há muitos anos, trás-lhe o primeiro correio que chega e os papeis a que é preciso responder logo de manhã. Durante cerca de uma hora, o Chanceler dita-lhe o seu correio particular.

Lá fora, o «chauffeur» aguarda ordens. A seu lado, está o homem de confiança que acompanha sempre o Chanceler para toda a parte. Este serviço de protecção, que aliás nunca teve necessidade de intervir, começa a desagradar ao dr. Adenauer, que se vê forçado a aceitá-lo quase por imposição do seu ministro do Interior, libertando-se dele sempre que pode.

No palácio Schaumburg, que é a sede da Chancelaria, em Bonn, o seu dia de trabalho decorre contra-relógio. Detesta perder tempo. Todos os seus colaboradores sabem isso e procuram respeitar o seu horário de trabalho. Disseram-nos que não recebia jornalistas há quatro meses. A meia hora de audiência que nos concedeu, em que se prestou amàvelmente a responder a todas as perguntas que lhe fizemos (o texto da entrevista já foi tornado publico), constituiu uma excepção honrosa.

Para as suas deslocações na Alemanha, o Chanceler usa, naturalmente, um grande e confortável «Mercedes» e aproveita sempre o tempo trabalhando em viagem, rodeado de papéis, enquanto o secretário ou secretária fazem gemer uma máquina de escrever portátil. Muitos discursos têm sido ditados dentro do automóvel.

...com luva de veludo

A sua força de vontade e a sua energia são proverbiais. Amigos e inimigos reconhecem a têmpera excepcional do seu caracter. E não é pela violência ou mesmo pela severidade que se faz obedecer, mas sim com tacto e bom humor, á maneira renana. A ironia e a paciência são duas grandes forças que ele usa com excelentes resultados.

Antes da criação do primeiro Bundestag, quando não era ainda chanceler, teve uma conferência em Königswinter-sobre-o-Reno com os seus colegas dos outros Estados federados para resolver sobre os interesses federais. Os Bávaros, na sua maioria católicos, teimosos como são, não queriam transigir em certos pontos sobre os quais Adenauer desejava concluir a todo o custo um acordo. A discussão arrastou-se durante horas. Os recalcitrantes acabaram por transigir, embora resmungando sempre. Adenauer leu em voz alta o texto que ia ser comunicado á Imprensa. Os Bávaros, porém, voltaram a levantar dificuldades e um deles afirmou perentòriamente:

«—Dr. Adenauer, nós não viemos aqui para dizer «yea» (leia-se iá) ou «Amen».

Adenauer não perdeu a paciência. Armado de um sorriso implacável, voltou-se para o opositor e desarmou-o com uma frase:

«—Talvez não viessem para dizer «yea», mas vieram certamente para dizer «Amen», meu caro colega!».

A intransigência desfez-se e o acordo foi assinado tal como estava redigido.

Os seus colaboradores conhecem a sua vontade de ferro, que vence todos os obstáculos. Segundo o estatuto federal, é o Chanceler que orienta a política do Governo. Conflitos de competência entre os ministros não existem, porque ele resolve-os todos.

O Chanceler atribui á Imprensa a importancia que ela realmente tem, embora algumas vezes seja levado a sorrir com certas fantasias a que alguns jornalistas se entregam e pequenas lendas que correm a seu respeito. Durante uma reunião do Gabinete, o ministro das Finanças queixou-se de determinada indiscrição cometida por um jornal, cujas consequências podiam ser desagradáveis.

«—Isso não é nada», disse Adenauer, procurando consolar o seu colega. «Há dias, enquanto eu passeava sózinho no meu jardim, pensei em certo problema da maior importancia. Qual não foi o meu espanto quando, no dia seguinte, li nos jornais aquilo que eu tinha pensado».

Queria dizer, na sua, que os jornalistas são tão perigosos que chegam a adivinhar o pensamento dos homens publicos.

Popularidade e prestigio

Não sendo «popular», ou com mais propriedade, não procurando a popularidade, Adenauer goza, no entanto, de grande prestígio entre os seus concidadãos. Esta observação aplica-se menos á sua forte personalidade de homem publico do que propriamente ás circunstancias em que decorre a sua vida, uma vida intensa de trabalho, que não lhe deixa tempo para estabelecer relações sociais e cultivar a popularidade, ele que gosta apenas de cultivar as rosas do seu jardim.

Além de que, segundo afirmam os seus íntimos, o «Velho» não saberia o que havia de fazer da «popularidade», se ela um dia lhe batesse á porta.

Quando um fotógrafo lhe pediu uma vez que fizesse «outra cara», Adenauer respondeu:

«—Mas eu não tenho duas caras, uma para uso interno e outra para uso dos fotógrafos».

É simples e despretensioso, como aliás todos os grandes homens. Deseja que o vejam tal como é e não está disposto a fingir o que não é.

É um homem sóbrio. Não fuma, nem bebe e come pouco. Só muito raramente leva aos lábios um copo de vinho. Mas quando recebe, gosta que os seus amigos façam as honras aos vinhos da sua cave. Aliás, ele é um conhecedor que sabe os nomes de todos os vinhos de qualidade.

O adversário de Hitler

Quando, em 1933, foi destituído por Hitler do cargo de burgomestre de Colónia, que exercia desde 1917, adquiriu em Rhoendorf, a 20 quilómetros de Bonn, uma pequena propriedade á beira do Reno, onde fez construir uma casa. É lá que tem vivido sempre, excepto os meses que passou na cadeia durante a vigência do nacional-socialismo. Foi na cadeia que ele «festejou» com sua mulher as «bodas de prata» do seu segundo casamento.

De 1933 a 1945 não exerceu nenhum cargo publico. Costuma dizer que, durante esse tempo, «se fez um bom jardineiro».

A sua descendência é numerosa. Nada menos de sete filhos (quatro homens e três senhoras), alguns dos quais tiveram, por sua vez, numerosa prole. Como todos os avós, o dr. Adenauer tem uma loucura pelos netos, a quem consagra os seus fins de semana e o pouco tempo que lhe fica livre. Aos netos e ás rosas.

Viuvo pela segunda vez, é uma filha do segundo matrimónio, a dr.ª Charlotte Adenauer, que exerce as funções de dona de casa e o acompanha na qualidade de secretária nas suas viagens ao estrangeiro.

A pintura e a musica são duas grandes paixões da sua vida. Na sua casa de Rhoendorf possui quadros de grande valor, sobretudo pintura religiosa, que gosta de admirar, em silêncio, religiosamente. Um girador de discos que lhe ofereceram quando fez 5 anos proporciona-lhe horas de grande encanto espiritual, ouvindo alguma peça de musica clássica da sua predilecção. Escusado será dizer que Beethoven é o seu compositor favorito.

Política e jardinagem

Aos domingos, depois da missa, que ouve pontualmente ás 8 horas na pequena igreja de Rhoendorf, o dr. Adenauer ocupa-se das suas roseiras, que são as mais belas dos jardins da Renania. Em sua opinião, a política e a jardinagem são duas artes difíceis, que carecem de longa e proveitosa experiência.

O dr. Adenauer tem pouco tempo para ler. Mas sempre que pode, devora uma boa novelazinha policial. É o seu fraco, que lhe serve ao mesmo tempo de repouso para o espírito. Afável no trato, raras vezes sorri, o que não quer dizer que seja um homem severo. Pelo contrário: é humano e compreensivo. Basta dizer que adora as flores e as crianças. (Não faltará quem lhe descubra pontos de contacto e afinidades espirituais com outro homem de governo que nós conhecemos).

O pensamento político de Konrad Adenauer

Do seu pensamento político, expresso por mais de uma vez e afirmado claramente e sem rodeios na entrevista que nos concedeu, respigamos os conceitos e opiniões que se nos afiguram de maior actualidade e de mais interesse:

Acerca de uma possivel revivescência do nacional-socialismo—Adenauer está convencido de que o nacional-socialismo morreu para sempre. Não existe hoje na Alemanha, pelo menos ás claras, nenhuma organização nacional-socialista. Nas ultimas eleições, o partido politico mais aparentado com os Nazis, o D. R. P., teve um por cento dos votos e não elegeu um unico deputado. «O veneno do regime de Hitler—são as suas próprias palavras—imunizou largamente os Alemães contra qualquer forma de totalitarismo. Algumas pessoas mantêm que os Alemães têm uma predilecção natural pelos ditadores. Ora, a verdade é que a Alemanha tem uma longa tradição de vigorosas instituições democráticas. Muito antes da Europa ter governos democráticos, as cidades hanseáticas da Alemanha eram governadas por instituições eleitas. As classes trabalhadoras e os artesãos estavam organizados em sindicatos e em corporações. Até os imperadores do Santo Império Romano do Ocidente eram eleitos, enquanto o resto da Europa estava a ser governada por monarcas cuja soberania provinha do direito de nascimento ou do direito divino. Quando o regime de Hitler caiu, o bom senso e as tradições democráticas da Alemanha não fizeram mais do que reafirmar-se».

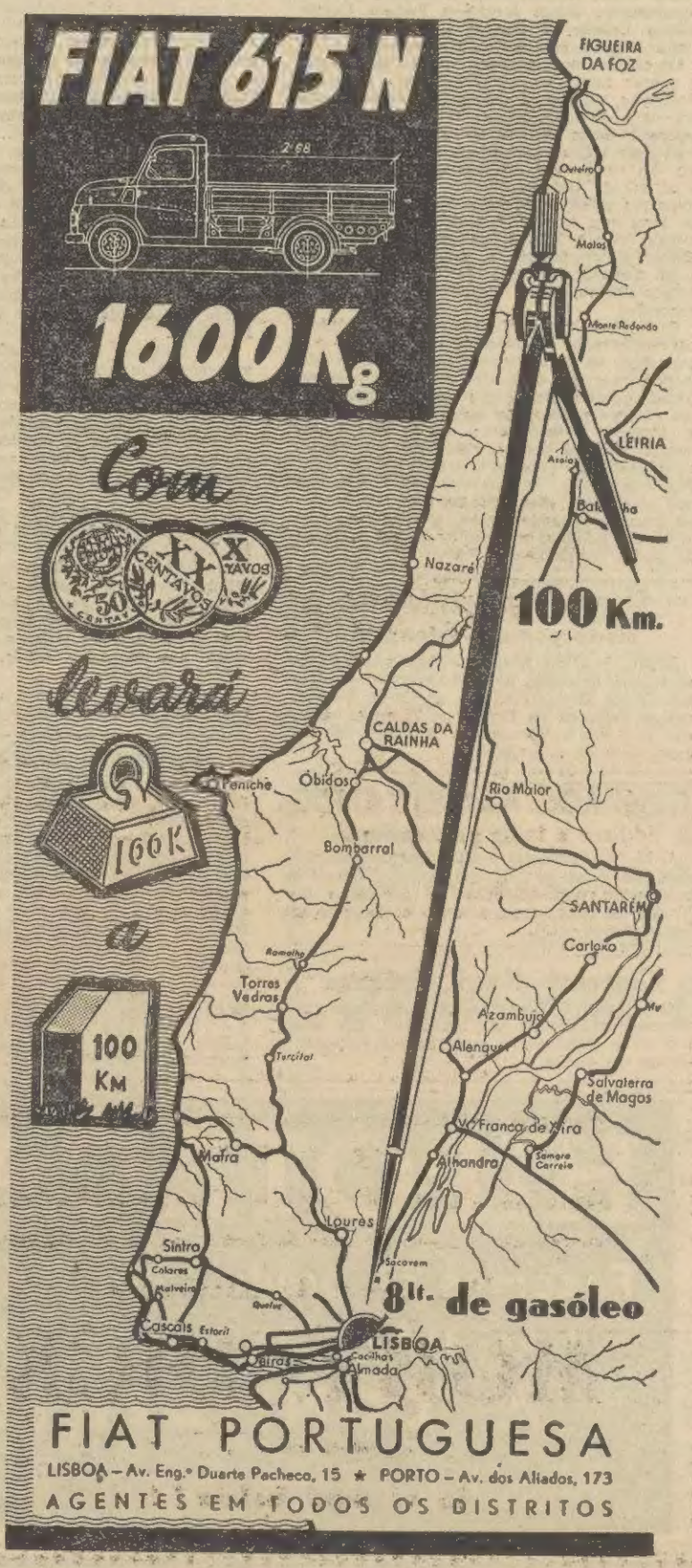
Acerca do perigo do renascimento do militarismo alemão—«O militarismo morreu na Alemanha, afirmou Adenauer. Os dias do superpatriota passaram, graças a Deus! Contudo, não deixaria de haver quem aproveitasse a oportunidade que porventura lhe dessemos para incendiar a opinião publica. Mas entre a juventude, que é ordinàriamente mais sensivel aos apelos nacionalistas, o nacionalismo é completamente rejeitado. Nove em cada dez jovens alemães pronunciam-se contra qualquer forma de actividade militar. O militarismo não é hoje um problema na Alemanha. Pelo contrário, as objecções da juventude e dos sindicatos operários contra um novo exército alemão constituem reais problemas».

As relações com a Russia—«Algumas pessoas, pensa o Chanceler, parecem recear que o Governo Federal, readquirida a sua soberania, seja tentado a negociar amigàvelmente com o Kremlin. Outros, recordando o Pacto Ribbentrop-Molotov, receiam que nós sejamos levados a tentar uma negociação com os Russos, baseada não em qualquer simpatia pelo comunismo, mas numa espécie de ilusão de que poderiamos conseguir mais com os Russos do que com o Ocidente.

«É uma verdade incontestável que a reunificação da Alemanha constitui o objectivo n.º 1 de todos os Alemães. É certo que diversos politicos alemães têm defendido negociações directas com Moscovo, para a solução destes problemas pendentes. Outros advogam a ideia de nos conservarmos fora de qualquer aliança com o Ocidente, desde que uma tal aliança possa comprometer as nossas probabilidades de readquirir os territórios de Leste. Foi neste terreno que se gerou a maior parte da oposição á C. E. D. e ao Pacto de Bruxelas. Alguns alemães estariam dispostos a sacrificar o nosso direito de defesa em troca da reunificação pelo preço da neutralidade».

É este o pensamento político do dr. Adenauer, que transpareceu das declarações que nos fez durante a nossa visita a Bonn. As palavras amáveis que lhe ouvimos acerca dos governantes portugueses—e sobretudo do dr. Salazar, de quem se confessou um admirador sincero—e da política de regeneração administrativa e financeira seguida nos ultimos anos em Portugal tiveram já larga divulgação na Imprensa e serviram para confirmar o seu pensamento político e a linha de conduta adoptada pelo Chanceler desde que tomou a seu cargo—com mão de ferro, calçada de veludo, é preciso dizer—a direcção da nau do Estado.

NORBERTO LOPES



DE ONTEM PARA HOJE

Valor da Poesia

Numa época em que as preocupações de ordem material dominam a vida dos povos, é agradável verificar que ainda há quem se lembre dos poetas, numa lição reconfortante de beleza espiritual.

Candido Guerreiro, o grande poeta algarvio, constituiu agora motivo dum desses exemplos agradáveis. Em Alte, terra onde nasceu, foi-lhe dedicado um monumento, erguido no Passeio da Fonte Pequena.

Todo o Algarve se associou a essa homenagem a um dos seus poetas mais expressivos. Assistiram ao acto mais de duas mil pessoas, que se deslocaram de vários pontos daquela província, no desejo de mostrarem a sua admiração por Candido Guerreiro, cujos versos foram recordados com elevação por vários oradores.

Actividade ministerial

O presidente do Conselho trabalhou ontem com os ministros da Presidência, da Marinha e das Comunicações.

Estabelecimentos militares

Os estabelecimentos industriais de natureza militar têm uma tradição de boa organização e de funcionamento normal, que se recorda agora, a pretexto das visitas oficiais verificadas nos últimos dias.

Coube agora a vez ao Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos, que foi visitado pelo administrador-geral do Exército e por outras altas individualidades.

Durante um almoço a que assistiram, além das individualidades visitantes, quase todos os oficiais farmacêuticos colocados em Lisboa, foi devidamente exaltado o magnífico funcionamento daquele serviço e o que ele tem feito em prol do Exército.

Desastre no trabalho

Durante os trabalhos de abertura dos caboucos para um bloco de casas na Rua Possidónio da Silva, registou-se, ontem á tarde, um desmoronamento e ficaram soterrados dois operários, que, felizmente, foram retirados com vida pelos sapadores bombeiros, com a colaboração dos Voluntários de Campo de Ourique.

Os esforços dos bombeiros conseguiram, assim, salvar duas vidas, mas isso não deve deixar de levar quem de direito a pensar a sério no problema da fiscalização dos trabalhos desta natureza, em que se registem idênticos acidentes, com uma frequência demasiada.

Jornal pequeno

Na costa algarvia, foram apresados pela vedeta de fiscalização «Espadilha» os barcos de arrasto espanhóis «Domingo Gonzalezo» e «Rio Caspe», que andavam a pescar nas nossas águas e cujos mestres foram condenados na multa de 5 contos cada. ✱ Tudo indica que foi atropelada por um carro que se pôs em fuga uma mulher encontrada prostrada na estrada da Portela (Santarém), chamada Ernestina da Piedade, de 50 anos, que ficou em estado grave. ✱ Também no lugar de Laborim de Baixo, em Maçamude, Gaia, uma camioneta de carga colheu mortalmente o estucador Angelo Fernandes Pinto, de 35 anos, fugindo o condutor. ✱ Próximo de Colos (Odemira) um individuo de nome Brissos da Anunciada, acusado de ter tomado parte no assassínio, de um guardador de gado, quando seguia com a G. N. R. para o local do crime, a fim de se fazer uma reconstituição, atirou-se a um poço e morreu afogado. ✱ A pouca distancia de Alfarelos, caiu de uma automotora á linha o estudante Jorge Fernandes Ribeiro, que foi conduzido em coma aos Hospitais da Universidade.

NÃO DEIXE DE VER... EDEN Julieta Um filme que ficará na memória de todos!

NÃO DEIXE DE VER... EDEN Julieta Um filme que ficará na memória de todos!

Tágide
Também serve almoços e jantares no TERRAÇO de onde se desfruta uma das mais lindas vistas de Lisboa
Largo da Biblioteca, 19-20
Telef. 35327/8

CONTRA OS CHEIROS DESAGRADÁVEIS... Airzone

As flutuações

da política brasileira *no limiar da campanha* para a eleição presidencial

RIO DE JANEIRO, 7.—A situação política, dominada pelas eleições presidenciais de Outubro próximo, voltou a ficar fluida, não obstante a designação do candidato das forças «unionistas», Etelvino Lins, que começou a campanha eleitoral na sua cidade natal—Pernambuco—, perante 20 a 25.000 pessoas.

Para ele, como para o seu adversário, Juscelino Kubitchek, candidato do Partido Social Democrático, subsistem dificuldades quanto á escolha dos seus companheiros de lista para a vice-presidência. Esta escolha é, aliás, utilizada como pretexto por vários pequenos partidos, que preferem não se decidir, na expectativa duma terceira candidatura centrista.

Quanto a Kubitchek, conhece já novas dificuldades, provocadas pela escolha, pelo Partido Trabalhista, de João Goulart, antigo ministro do Trabalho do presidente Vargas, para seu companheiro de lista.

No que respeita ao candidato das forças «unionistas», apenas uma parte—é verdade que é a principal—se manifestou, firme e oficialmente, a seu favor: o partido centrista chamado União Democrática Nacional. Outros componentes dessas forças—o Partido Democrático Cristão, o Partido Libertador, etc.—ainda não se pronunciaram oficialmente.

Os observadores políticos são, assim, levados a pensar numa terceira candidatura centrista. Atribui-se, mesmo, a paternidade dessa manobra—que, de resto, sempre foi mais ou menos esperada desde o início dos esforços para criar uma união nacional dos partidos do centro—ao governador do Estado de São Paulo, e atribui-se, também, muita importancia aos contactos políticos que teve no Rio de Janeiro. Para esta terceira candidatura, o nome do general Juarez Tavora, antigo chefe da Casa Militar da Presidência, e, sobretudo, o do general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado-Maior-General, continuam a ser pronunciados.

Baseando-se na fluidez da situação política, um comentador do «Jornal» escreve hoje: «A atmosfera da pré-sucessão presidencial é tão inconsistente que os boatos acerca de uma reforma constitucional, que se traduziria por um governo parlamentar ou colegial, continuam a circular», e acrescenta: «A fórmula parlamentar não foi bem acolhida, porque provocaria problemas para os governos dos Estados. Por esta razão, as conversações prosseguem nos corredores, mas voltadas para um governo colegial Segundo alguns, este governo reuniria um político, um militar e um membro do poder judicial».—(F. P.).

Uma septuagenária morta por um automóvel

BEJA, 7—(Pelo telefone)—Hoje, quando passava por Baleizão, um automóvel conduzido por Carlos Simões Fortuna, de Torres Vedres, colheu Felicíana da Graça, de 75 anos, viúva, que teve morte instantanea. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

GÉNEROS AMERICANOS para a India portuguesa

GOA, 7—Chegaram a Goa géneros alimentícios, no valor de 500 mil rupias, oferecidos pelo povo norte-americano á população do Estado da India, como símbolo de cooperação internacional.—(L.).

General Raul Esteves

O sr. general Raul Esteves encontra-se gravemente enfermo na sua residência, onde têm ido várias pessoas das suas relações informar-se do seu estado.

O extenso e alto tapume erguido entre as ruas dos Fanqueiros e da Palma

Sete andares e um miradouro

terá o novo edifício no gaveto das ruas dos Fanqueiros e da Palma

—Ai Mouraria!... Quem, daqui a alguns anos por aqui passar, não encontrará vestígios, não dizemos dos mouros — que esses desde há muito foram escorraçados, por outras raças de instintos dominadores — mas das próprias casas, tão pobrentas, tão caruncho-sas — mas tão características...

Há dias, iniciou-se uma nova étapa da «demolições» precursora da consrução moderna, naquela velha freguesia da cidade baixa, com a construção de um extenso e alto tapume — meio metro de cimento junto ao solo, e quatro ripas de pinho — que, começando na Rua dos Fanqueiros vai até á Rua dos Alamos, galgando um trecho da antiga Rua Silva e Albuquerque, até quase á Rua da Palma, em frente da entrada posterior da igreja de São Domingos.

Para satisfazer a curiosidade do publico que a si mesmo se interroga sobre qual o objectivo daquela vedação (demolições, novas construções, festas dos santos populares?...) vamos dizer hoje o que na verdade se passa:

Dentro do plano de remodelação da Mouraria de autoria do notável arquitecto Faria da Costa, e depois da troca do edifício da Rua da Palma, onde existe a Garagem Navarro, vai ser iniciada a primeira construção em terreno cedido pelo Município e situado na Rua D. Duarte, tornejando para a Rua da Palma, da autoria de mestre Porfírio Pardal Monteiro, propriedade da Companhia de Seguros A Mundial. Inicia-se, assim, a primeira construção de um grande conjunto concebido com incontestável largueza de vistas e com tal grandiosidade que honrará a cidade.

Senão, vejamos:

O projecto aprovado e que em breve começará a ter execução prevê lojas e sete andares em cima daquelas, para escritórios comerciais, ou ainda pequenos estabelecimentos, como de cabeleireiro, modista, alfaiate, etc., havendo um vestíbulo central. As lojas não terão acesso pela porta principal, tendo ainda logradouro comum, com entrada de serviço que dará acesso ás casas das caldeiras e dos recipientes para lixo e arrecadações gerais, estas situadas na cave.

O edifício que vai ser erigido terá aquecimento, por meio de uma central, e restaurante no ultimo andar, este já recuado, sobre o terraço de cobertura, que permitirá um bom logradouro, com vista sobre grande parte da cidade, constituindo um motivo de atracção que não é para desprezar.

Desnecessário será dizer que toda a estrutura será á base de betão armado.

Este edifício será designado pelo nome de «Edifício Mundial» e exclusivamente destinado a lojas e escritórios, sendo o primeiro moderno da zona da velha Mouraria. Já desde 1952 está projectado, embora em 1946 a sua localização estivesse prevista para a Rua da Palma onde existe o imóvel numeros 248 a 264, que, por permuta, é por escritura já celebrada, entrou no património da Camara.

Embora o antigo colector ainda se encontre em funcionamento, só podendo ser demolido depois de se fazer a ligação ao novo, este trabalho já está previsto para fins de Junho próximo o que não impede que se iniciem os trabalhos de construção do novo e importante imóvel.

A herança Vale Flor

Escreve-nos a sr.ª condessa Josselin Costa de Beauregard, na qualidade de cabeça de casal da herança de sua mãe, sr.ª marquesa de Vale Flor, pedindo que se esclareça um telegrama enviado de Paris e distribuído em Lisboa por uma agência, que há dias publicámos. Segundo a carta que temos presente, não é verdade que a ilustre senhora «possuisse qualquer propriedade em Inglaterra, nem que tivesse deixado um legado em favor de uma instituição inglesa para tratamento de tuberculosos».

PARA OS NOSSOS POBRES

Para os pobres protegidos do nosso jornal recebemos e agradecemos mil escudos de F. M.

HIPOTECAS
Fazemos s/ prédios em 24 horas e s/ automóveis em 2 horas
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3 — Telef. 21391

As solenidades

da apresentação da bandeira aos recrutas de Cavalaria 7

O Regimento da Cavalaria 7 promoveu hoje, de manhã e de tarde, várias solenidades para festejar a cerimónia da apresentação do estandarte aos «novos recrutas.

De manhã, nos terrenos junto á igreja da Memória, com a presença dos srs. coronel Bucata Martins e tenente-coronel Oliveira Reis, respectivamente, comandante e segundo comandante, e oficiais em serviço na referida unidade e muitos populares que ali afluiram para assistir ás demonstrações, efectuaram-se provas de ginástica, seguidas de corridas de «cross» e luta a cavalo e de tracção á corda. As provas foram dirigidas pelo sr. tenente Durão, inspector-chefe de ginástica, e constituiram uma verdadeira demonstração de como a instrução é ali proficientemente ministrada.

Depois, no aquartelamento, o sr. coronel Bucata Martins fez a revista geral ás dependências da unidade.

A's 15 horas, o grupo de esquadrões de instrução dos recrutas, sob o comando do sr. major Oliveira Soares, director da instrução, fez um desfile pelas imediações do quartel. Na Praça do Império foi passada revista pelo segundo comandante do Governo Militar de Lisboa, sr. brigadeiro Nascimento, que ali se encontrava com os oficiais do Estado-Maior da guarnição.

De regresso ao quartel, efectuou-se, na parada dos carros de combate, instalada na parte superior da unidade, a cerimónia da apresentação do estandarte da unidade aos novos recrutas, os quais, depois de terem ouvido uma patriótica alocução proferida pelo aspirante Feria, desfilaram em continência.

A's 21 e 30, no emplo ginásio do quartel, haverá um sarau recreativo dedicado ás praças, com a colaboração de artistas da Emissora Nacional.

O conde de Sabugosa

foi esta tarde evocado no Museu João de Deus

Fidalgo de coração e de carácter, foi escritor e diplomata. E a sua obra, ao lado da dos maiores do seu tempo—o tempo áureo da literatura portuguesa—foi, naturalmente, assinalada como reflexo da sua inteligência, da sua sensibilidade e do seu carácter. Tal o evocará hoje, ao conde de Sabugosa, o crítico e publicista dr. Rodrigues Cavalheiro, que, esta tarde, quando o «Diário de Lisboa» começar a circular, estará a falar no Jardim Escola João de Deus sobre a vida e a obra desta figura destacada dos «Vencidos da Vida». Trata-se de um acto integrado no centenário do nascimento do autor de «Donas dos tempos idos», cuja morte ocorreu em 1923.

Assis Pacheco lerá algumas páginas do conde de Sabugosa e essa não será, por certo, a menos valiosa contribuição para o brilho da tarde de hoje promovida pela Associação dos Jardins-Escolas João de Deus, dentro das suas melhores tradições culturais.

O São Luiz vai apresentar a seguir uma comédia irresistível e na qual Fernandel desempenha seis personagens diferentes: o velho Saint-Forget e os seus cinco filhos gémeos. Trata-se de «Cinco Gémeos» (Le Mouton a cinq pattes) onde o incompardvel artista francês contracena com Françoise Arnoul e um grupo de artistas da maior classe. Ao contrário de que poderia pensar-se, não se trata de um filme de «sketches», mas de uma história unica que nos mostra Fernandel sob os mais variados aspectos: director de um instituto de beleza, lavador de vidros, comandante de um cargueiro que faz contrabando, redactor da secção «Correio Sentimental» de uma revista feminina, e cura de aldeia sofrendo de todos os inconvenientes de se parecer com «D. Camilo» — ou sejam as actividades profissionais de cada um dos cinco filhos de Saint-Forget. Enfim: uma comédia irresistível, seis vezes mais engraçada que qualquer outro filme de Fernandel.

MARC BLANCPAIN

O 1.º Congresso

das Alianças Francesas começa hoje em Lisboa

As magníficas actividades da Aliança Francesa em Portugal, a que se deve uma verdadeira política de aproximação luso-francesa, coroam-se hoje de mais um acto de inegável significado que, simultaneamente, assinalará o aniversário do seu funcionamento entre nós e o prestígio da sua actividade. Trata-se do I Congresso das Alianças Francesas de Portugal que esta tarde se inaugura, na sede de Lisboa, á Rua Braancamp, com a participação dos presidentes das delegações de Braga, Viana do Castelo, Porto, Coimbra, Santarém, Figueira da Foz, Lisboa, Setubal, Beja e Faro. Presidirá o sr. embaixador da França, que usará da palavra, bem como o presidente da secção de Lisboa, o prof. dr. Moses Amzalack e o escritor sr. Marc Blancpain que ontem chegou a Lisboa, para assistir ás cerimónias, na sua qualidade de secretário-geral da Aliança Francesa, cargo que desempenha desde 1945.

Amanhã, ás 10 horas, na sede do organismo de Lisboa, começarão os trabalhos do congresso, relativos, especialmente, ás actividades culturais da Aliança Francesa — ou sejam, os seus concertos, recitais, cursos práticos de francês, conferências, etc. Mais tarde, na Cozinha Velha, os congressistas reunir-se-ão num almoço, seguindo-se, ás 18 horas, a recepção oferecida pelo sr. embaixador da França.

JOVENS MUSICOS num concurso promovido pela J. M. P.

Iniciaram-se esta tarde, no estudio A, da Emissora Nacional os concursos de violoncelo, violino, piano e canto, promovidos pela Juventude Musical Portuguesa, com o fim de estimular e desenvolver as qualidades dos jovens artistas.

E' a quarta vez que se realizam tais provas, cujas finalidades são muito de louvar e apludir. Este ano inscreveram-se 26 concorrentes das diversas modalidades, numero que traduz um apreciável aumento de afluência.

Entre os primeiros prémios que serão atribuídos figuram uma bolsa de estudos em Itália e um recital na Rádio. Além disso, estas provas dão aos jovens musicos a oportunidade de se apresentarem em publico.

TaKy Depilatório Francês
Destroi os pelos em 5 minutos Sem dor Sem irritação
Acabe com a navalha e as lâminas de barbear, porque os pêlos crescem mais fortes. TAKY enfraquece-os e torna a pele macia.
COUTO, LDA. — Porto
LARGO DE S. DOMINGOS, 106.
Pelo correio, Esc. 22$00, em selos.

PARA COMPRAR—VENDER OU HIPOTECAR PROPRIEDADES
Consultem no v/ próprio interesse a
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
COLHAM REFERÊNCIAS
PORTO — R. SÁ DA BANDEIRA, 10-1.º — Telef. 26708
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58 — Telef. 35313

A atitude

dos Estados Unidos perante a crise política de Saigão

WASHINGTON, 7.—Os Estados Unidos reconhecerão todo o regime e todo o Governo no Vietnam do Sul, que reflicta, fielmente, a vontade, livremente expressa, do povo vietnamiano e que se declare firmemente oposto á expansão do Comunismo—é, parece, a idela americana sobre a Indochina, na altura em que o secretário do Estado chega a Paris para discutir este problema.

O general Lawton Collins recebeu instruções para expor ao Governo de Diem que o imperador Bao Dai pode desempenhar um papel útil no plano jurídico, temporariamente pelo menos.

Entretanto, os meios competentes americanos tomaram conhecimento, com satisfação evidente, das notícias de Saigão, segundo as quais estaria a desenhar-se um movimento de opinião, no Vietnam do Sul, a favor da instauração da Republica.—(F. P.).

O reagrupamento das seitas

PARIS, 7.—As forças da seita «Binh-Xuyen», que se opõem ao primeiro-ministro vietnamiano, Ngô Dinh Diem, repelidas dos suburbios de Saigão pelo Exército Nacional, levaram consigo armas pesadas e munições.

Espera-se que a cidade de Dalat, no Vietname central, onde se encontra a guarda imperial do chefe do Estado, Bao Dai, se torne no Q. G. das forças que lutam contra o primeiro-ministro.—(R.).

A viagem presidencial

(Continuação da 1.ª página)

de caça em toda a Guiné, abundando por aqui os búfalos, as gazelas, as cabras do mato e, mesmo, os leopardos. Caçadores há até que têm abatido, por estas paragens, leões e elefantes.

Em Fulacunda, aguardam o chefe do Estado, além de todos os agricultores e comerciantes europeus e asiáticos das áreas da sede da circunscrição e dos postos de Buba, Cubisseque e Tite, muitos milhares de indígenas, com os seus régulos—Biafadas, Fulas, Balantas e Mancanhas, sobretudo.

Como em Bissau e em Bolama, o chefe do Estado entregará a cada um dos chefes indígenas a medalha comemorativa da sua visita á Guiné, um retrato seu e uma bandeira nacional.

Ao lado dos cipaios da sede da circunscrição, que apresentam armas á chegada do chefe do Estado, alinham, em numero de cerca de 100, com os seus professores e catequistas, os alunos das escolas missionárias de ensino rudimentar de São Benedito de Fulacunda e de São João de Deus da Empada.

De Fulacunda, o sr. presidente da Republica segue para a circunscrição vizinha de Catió, em cuja sede almoça. No caminho para Catió visitará, ainda, em Buba, a «tabanca»-enfermaria da Missão de Estudo e Luta contra a Doença do Sono.—(A. N. I.).

EM 3 LINHAS

Vão começar brevemente em Tavira cursos básicos da Defesa Civil do Território.

///

Sob os auspícios do Instituto de Alta Cultura e a convite do Instituto Italiano, vem a Lisboa efectuar conferencias o magistrado e jurista italiano dr. Domenico Peretti-Griva.

///

O comandante geral da Legião Portuguesa, sr. general Valente da Carvalho, visita amanhã, pelas 11 horas, o Terço Independente de Infantaria Legionária n.º 1, em Oeiras.

///

Foi aprovado e mandado pôr em execução pelo subsecretário de Estado do Exército, o regulamento do Gabinete de Psicotecnia do Colégio Militar.

///

O Orfeão Académico de Coimbra foi agraciado, por proposta do presidente do Conselho, com o grande oficialato da Ordem da Benemerência.

///

A um sargento reformado, possuidor da Cruz de Guerra, foi concedida uma pensão mensal de 510$00, a adicionar ao vencimento.

///

Esta tarde, o director da Policia Judiciária visitou as obras do novo edifício do Torel, na Rua Gomes Freire.

Os exercícios combinados

entre forças navais francesas e portuguesas

Pelo Ministério da Marinha foi nomeado o sr. capitão-tenente Joaquim Cortes Carrasco, para desempenhar as funções de oficial de ligação do almirante Pierre Barjot, comandante-chefe da Armada francesa, que chega a Lisboa na próxima terça-feira, a bordo do cruzador «Georges Leygues», para efeito de exercícios combinados com uma força naval portuguesa.

A fim de tratar dessuntos relacionados com esta visita, chega amanhã a Lisboa, vindo da Madrid, o cabo naval francês em Portugal e Espanha, capitão de mar-e-guerra Boisson.

Depois de amanhã, ao fim da tarde, largam do Tejo para Cascais, os seis navios da nossa Armada, que vão tomar parte nessas manobras, e fim de se aguardarem naquela baía, a chegada, na manhã seguinte, dos quinze navios franceses que nos visitam.

A chegada do draga-minas «S. Pedro»

O sr. almirante Pereira da Fonseca, comandante-geral da Armada, louvou o 1.º tenente Eugénio de Aguiar, comandante do novo draga-minas «S. Pedro»—o oitavo cedido pelos Estados Unidos—que ontem chegou ao Tejo, *«pela forma excepcionalmente relevante como soube aprontar e conduzir o seu navio na longa viagem de Norfolk a Lisboa, cumprindo a sua missão com elevadas qualidades de comando e alto espírito de bem servir a Armada».*

Uma criança de 4 anos morta por uma camioneta

Esta tarde, quando brincava próximo da sua residência, Campo Pequeno, n.º 74, foi colhido por uma camioneta e chegou já morto ao Hospital de S. José, o menor José Manuel Quintino Marques, de 4 anos de idade.

CCN
PAQUETE "SANTA MARIA"
VIAGEM AO BRASIL
Partida em 6 de Julho de 1955
Regresso a Lisboa em 5 de Agosto de 1955
9 DIAS DE PERMANÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
escalando LAS PALMAS — S. VICENTE — RIO DE JANEIRO
SALVADOR — S. VICENTE — RECIFE — FUNCHAL
PREÇO DAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA
1.ª classe — desde ..... Esc. 25.280$00
2.ª classe — desde ..... » 14.880$00
3.ª classe camarote ..... » 10.400$00
3.ª classe dormitorio ..... » 9.500$00
PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES NOS ESCRITORIOS DA
COMPANHIA COLONIAL DE NÁVEGAÇÃO
Em LISBOA: Rua de S. Julião, n.º 63 — Telefones 30131-30138
No PORTO: Rua do Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342-23343
e nas Agências de Viagens

SACOR

SOCIEDADE ANÓNIMA CONCESSIONÁRIA DA REFINAÇÃO DE PETROLEOS EM PORTUGAL

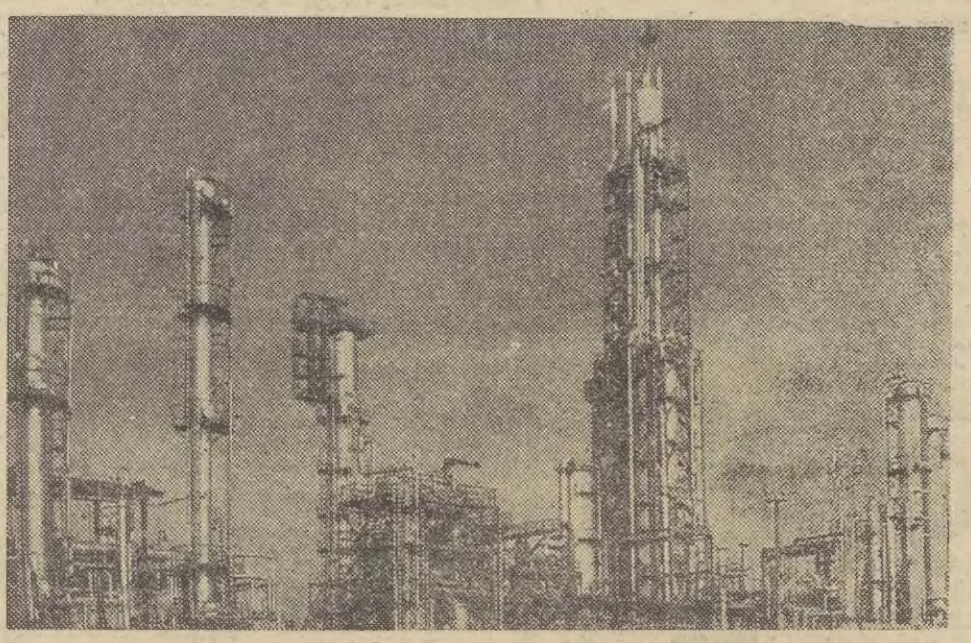
A Refinaria de Cabo Ruivo, remodelada e ampliada, tornou possível a produção em Portugal duma gasolina de turismo com o índice de octano técnicamente indicado para a grande maioria dos automóveis em circulação.

Em data que será próximamente anunciada, a SACOR começará a fornecer, pelo mesmo preço, uma

GASOLINA DE TURISMO

COM 79 DE ÍNDICE DE OCTANO

A Refinaria da SACOR está também habilitada a produzir um SUPER-CARBURANTE, **apenas necessário aos automóveis com motores de alta compressão, que será oportunamente fornecido ao País.**



REFINARIA DE CABO RUIVO — FRACCIONAMENTO CATALÍTICO E UNIDADES ANEXAS

SACOR

Actividades desportivas

FUTEBOL DE NORTE A SUL

A «Taça de Portugal»

movimenta hoje e amanhã vinte e oito clubes

A Taça de Portugal é uma prova muito interessante, mas que tem passado por várias vicissitudes. Já chegou a haver épocas em que ela se não disputou. Agora mesmo, o seu «figurino» não é o que se desejaria, embora seja o único, até certo ponto, que podia adoptar-se.

Dá-lhe expectativa, especialmente, o seu aspecto «enigmático». Nunca se sabe o que poderá sair de um encontro da «Taça», principalmente quando tudo obedece a sorteios sucessivos. O torneio de 1955 apresenta uma inovação: fixou-se uma base e todos os encontros seguintes partem dela. Só a prática dirá até que ponto esta inovação corresponde ás características da própria natureza da prova...

Entram nela, este ano, os catorze clubes da 1.ª Divisão e mais catorze da 2.ª Divisão, isto é, os classificados de 4.º a 10.º nas duas Zonas da «maratona». Apurados catorze vencedores, segue a prova até ficarem sete. Nesta altura entrará o representante das ilhas, que vai ser ainda qualificado através dos desafios entre o Nacional da Madeira e o apurado dos Açores. Diga-se, a propósito, que se vier o Nacional ao continente não será caso virgem... Já cá esteve, por sinal dando boa conta de si.

Os catorze desafios da 1.ª eliminatória são os seguintes, disputando-se o primeiro hoje, á tarde os restantes amanhã:

Atlético-Associação Académica: *na Tapadinha. Os lisboetas são favoritos, apesar de a equipa não atravessar uma fase de muita consistência e segurança. Esperamos, todavia, boa réplica dos «capas negras», cujo estilo de jogo poderá fazer carreira na «Taça».*

Benfica-C. U. F.: *na Luz. Os «encarnados» não foram, no Nacional, muito felizes com os estreantes barreirenses. Na Luz, até, não foram além do empate... Mas, desta vez, é de prever que saibam rodear melhor as dificuldades que resultam de um competidor hábil e vigoroso.*

Guimarães-Lusitano: *na Amorosa. Os minhotos, um tanto desmoralizados com a baixa automática de Divisão, podem ser surpreendidos pelos eborenses. Acreditamos, no entanto, numa vitória do... Vitória. Contudo, admitimos, aqui, uma das prováveis surpresas da competição.*

Sporting-Desportivo de Beja: *no Estádio Nacional. Os alentejanos não devem ter outra ideia que não seja a de resistirem bem. Os «leões», num campo que para os bejenses será «enormes», reunem todas as probabilidades, evidentemente.*

Belenenses-Sporting de Espinho: *em Vila Franca de Xira. Os «azuis» são nitidamente favoritos. Os espinhenses, com interessante «fio de jogo» podem limitar-se a oferecer resistência tenaz. Só isso.*

Portimonense-Sporting de Braga: *em Portimão. Mau grado a quebra notada nos minhotos, é inegável que merecem favoritismo. Resta saber se o «team» de Braga terá queda para a «Taça», a qual exige muita... força.*

Tirsense-Boavista: *em Santo Tirso. Por motivos que se torna obvio enunciar, este regresso do Tirsense á prova reveste especial interesse. Não causaria já surpresa que os tirsenses vencessem... O Boavista, porém, deve voltar vitorioso.*

Vitória de Setubal-Sanjoanense: *nos Arcos. Os sadinos devem vencer. Não pensamos que o «team» de S. João da Madeira seja capaz de derrubar este obstáculo que o sorteio lhe designou. De resto, lembremos, os setubalenses tiveram em 1954 excelente comportamento na «Taça». Foram finalistas com o Sporting e deram-lhe que fazer...*

Gil Vicente-Covilhã: *em Barcelos. Vão inteirinhas para os leões da serra» todas as probabilidades de êxito, mesmo considerando que se deslocam. Julgamos, porém, que os minhotos responderão com aprumo e valentia.*

Olhanense-F. C. Porto: *no Estádio Padinha. Há anos, nesta mesma prova e neste mesmo campo, registou-se um empate. Os portuenses podem ganhar, mas têm de contar com um Olhanense que se afirma disposto a dobrar este obstáculo e, até, a voltar a ser figura grada no futebol. Evidentemente que a irregularidade dos jogadores das Antas impede o prognóstico...*

Coruchense-Barreirense: *em Coruche. O campeão da 3.ª Divisão de 1954 não deve passar. O valor dos barreirenses afirma-se suficiente para dominar a boa vontade dos ribatejanos.*

Leixões-União de Coimbra: *em Matozinhos. Desafio de muito equilíbrio entre clubes da mesma Divisão. Em casa, parece-nos que os leixoenses têm muitas possibilidades de se classificarem para a fase seguinte.*

Farense-Portalegrense: *em São Luís (Faro). Mais um desafio entre equipas da 2.ª Divisão. Equilíbrio, portanto, que a vantagem de jogar em casa desnivelará para o lado dos «leões» da capital algarvia.*

Salgueiros-Olivais: *no Porto. Este é o terceiro encontro daquela natureza. Tudo faz supor que os «encarnados» do Norte levarão a melhor. O Olivais mostrou-se mais fraco no Nacional.*

Detem a «Taça» o Sporting.

Favoritos? São todos...

Admite-se que o Sporting e o Benfica, pela sequência da prova, possam chegar longe.

Também se admite, dentro do «espírito» da competição, que se registem algumas surpresas. Sem elas até a «Taça» deixará de ser... «Taça». Mas, como é obvio, os resultados do Nacional não servem de ponto de partida. Na «Taça» tudo é muitíssimo diferente. Há, mesmo, especialistas desta competição, onde se exige, principalmente agora com jogos a eliminar no campo de um dos adversários, muita energia e vontade de vencer.

Amanhã já ficam catorze de fora.

Quais?

A resposta constitui uma das razões do interesse da jornada.

2.ª DIVISÃO NACIONAL

O Torriense

não deve perder

o comando da classificação

Com os encontros correspondentes á 7.ª jornada da segunda fase, prossegue amanhã o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, pleno de interesse e de incerteza quanto ao seu desfecho, não obstante faltarem só quatro jornadas.

O programa de amanhã indica os seguintes desafios:

Leões-Caldas (1-4)
Oriental-Estoril (0-0)
Torriense-Montijo (5-1)

Entre parentesis indicam-se os resultados da 1.ª volta.

*

O jogo a realizar em Santarém é um dos mais interessantes da jornada. Os Escalabitanos vão dar tudo por tudo para que a desforra não lhes fuja, pois se não conseguirem triunfar as suas aspirações ficarão terrivelmente comprometidas. Ao invés uma vitória permitirá aos Santarenos continuarem a pensar... na 1.ª Divisão. Para os Caldenses, também, a pugna se reveste de excepcional interesse. Uma vitória, que seria a primeira obtida em Santarém, equivaleria a criar uma situação deveras privilegiada. O vaticínio é difícil—temos de convir. Porque não pensar num empate.

O desafio que se disputa em Marvila, também, tem bastante importancia. A rivalidade existente entre as duas equipas já constitui bom aliciante. Mas, a posição actual dos clubes na tabela é atractivo mais poderoso. As duas equipas não têm correspondido bem ao que delas se esperaria. O prognóstico é favorável ao Oriental, sobretudo porque a equipa do Estoril teima em não dar boa conta de si.

Finalmente, joga-se em Torres Vedras o desafio de menos interesse. O Torriense parece ter vencido uma ligeira crise e o seu comportamento nas duas ultimas saídas faz crer em partida fácil para os locais.

O grande entusiasmo

suscitado em Londres

pelo final da «Taça»

LONDRES, 7. — Milhares de entusiastas do futebol invadiram, esta manhã, a cidade de Londres, para o maior desafio de futebol da época — a final da «Taça», em Wembley, entre o «Manchester City» e o «Newcastle United». A febre da «Taça» começou a manifestar-se ao chegarem á capital os primeiros comboios especiais do Midlands e do Norte da Inglaterra. Desde o amanhecer que se ouvem nas ruas o matraquear das cegarregas e o som das campaínhas com que estão armados os invasores.

Ostentando azul claro e preto e branco, as cores dos seus clubes favoritos, os entusiastas, abafados contra o frio matutino, procuraram aquecer-se com chavenas de chá e, tencionam percorrer rápidamente a cidade, mais tarde, pois o Sol começou a brilhar.

Esta tarde, aclamarão a rainha Isabel, o duque de Edimburgo e a princesa Margarida, quando forem a Wembley para o ponto culminante da época de futebol.

O «Manchester United» é ligeiramente favorito, mas o «Newcastele», que tem estado, ultimamente, em bôa forma, poderá muito bem conquistar o cubiçado trofeu pela terceira vez em cinco anos.—(Reuter).

Belenenses — Espinho

em Vila Franca de Xira

A C. P. organiza, para amanhã, um desdobramento de comboios, para Vila Franca de Xira, motivado pelo desafio de futebol Belenenses-Espinho, a contar para a «Taça de Portugal», que se disputa naquela vila.

A partida de Santa Apolónia está marcada para as 14 e 25 e a de Vila Franca de Xira, ás 18 e 30.

SOCIEDADE «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Alterações ao cartaz-horário H. 33

No dia 8 de Maio de 1955

Por motivo do desafio de futebol SPORTING-BEJA, no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 8 de Maio *serviço especial* de comboios, com início ás 14-29 e serão suprimidos os comboios

ASCENDENTE: 1053, que parte do Cais do Sodré ás 14-27.

DESCENDENTE: 1056, que parte do Estádio ás 17-16

Lisboa, 5 de Maio de 1955.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
A Buat

HÓQUEI EM PATINS

O S. N. E. C. I. defronta a Amadora na próxima 2.ª feira

Depois de várias complicações e algumas dificuldades sérias, a Académica da Amadora sempre conseguiu ver realizado o seu desejo de defrontar a equipa do S. N. E. C. I., de Lourenço Marques.

Ontem mesmo foi autorizada a participação no encontro dos dois laurentinos seleccionados: Souto e Velasco.

Assim, apenas uma alteração será introduzida no programa — o festival terá lugar na 2.ª-feira, dia 9, e não na terça-feira, como fora anunciado.

O jogo, que é o ultimo que os campeões de Lourenço Marques farão na metrópole, está integrado num espectáculo desportivo que deve resultar de muito interesse, pois haverá exibições de ginástica e de patinagem artística e um encontro complementar de hóquei em patins.

Outras provas de amanhã

ATLETISMO

Disputam-se amanhã as ultimas provas do Torneio de Equipas, com a participação das representações do Belenenses, Benfica, Centro Desportivo Universitário de Lisboa e Sporting.

A derradeira jornada do interessante certame terá lugar nas instalações do Benfica, no Campo Grande, a partir das 15 e 30 horas.

BASQUETEBOL

A actividade de amanhã nos campos de Lisboa fica limitada ao campeonato nacional da 2.ª Divisão—Zona Sul (A). Disputar-se-ão os seguintes encontros:

Em S. Antão, ás 9 e ás 10 horas—Ateneu c. Maria Pia e Pena c. Mundet.

Em Rovisco Pais, ás 10 horas—Técnico c. Rio Seco.

Nos Barbadinhos, ás 10 horas—Lisboa Ginásio c. Seixal.

Em Algés, ás 9 e ás 10 horas—Algés c. Avila e Matadouro c. Montijo.

Em Moscavide, ás 10 horas—Moscavide c. Boa Hora.

Na Picheleira, ás 10 horas—Vit. Lisboa Clube c. Vit. Setubal.

No Barreiro, ás 10 horas—C. U. F. c. Pedrouços.

Em Carnide, ás 10 horas—Carnide c. C. Ourique.

Nos Combatentes, ás 9 e ás 10 horas—Combatentes-Arrois e Casa Pia-N. Natação.

Em Campolide, ás 10 horas—Liberdade c. Tabacos.

Em S. Bento, ás 10 horas—Santa Catarina c. Sacavém.

Em Queluz, ás 11 horas—Queluz c. Spt. de Torres.

CICLISMO

Prosseguem os campeonatos regionais de ciclismo, com a realização das primeiras provas para os corredores «independentes» e «iniciados».

Os «ases» percorrerão 160 quilómetros entre Lisboa e Torres Vedras e volta, partindo ás 8 horas do Campo Grande e chegando ás 13 (aproximadamente) á Avenida do Rio de Janeiro.

Os «iniciados» cobrirão, sómente, 63 quilómetros, entre Lisboa e Bucelas e volta. Partirão ás 8 e 30 horas do Campo Grande e chegarão cerca das 10 e 30 horas á Avenida do Rio de Janeiro.

A luta entre o Benfica e o Sporting será o grande aliciante da jornada.

DESPORTOS NÁUTICOS

O Clube Naval de Lisboa realiza amanhã a abertura das suas actividades náuticas, com um desfile da sua flotilha de remo, vela e motor, que sairá da sua sede, no Cais do Gás, até ao seu posto de Belém, á qual se juntarão, durante o percurso, os representantes da secção de natação. Após a chegada a Belém, realizar-se-á um almoço de confraternização, no citado posto, ás 12 e 30 horas.

DESPORTO CORPORATIVO

A F. N. A. T. faz disputar amanhã, no seu campo de Belém, mais alguns desafios do seu campeonato de futebol da 2.ª Divisão (do distrito de Lisboa). Assim, ás 9 horas, a Companhia das Águas joga contra a Refinaria Colonial, e, ás 11 horas, o Bairro de Caselas defronta Amadeu Gaudêncio.

—Em Cascais, disputa-se o 1.º Campeonato de Pesca Desportiva do Mar, com extraordinária concorrência—cerca de 200 pescadores. A concentração faz-se ás 7 e 30 horas no Clube Naval de Cascais e o final do campeonato está previsto para as 17 e 30 horas.

GINASTICA

Sob a organização da Federação Portuguesa de Ginástica, prosseguem amanhã, ás 16 horas, na sede do Ginásio Clube Português os campeonatos nacionais de ginástica aplicada (masculinos e femininos), em 2.ª categoria.

Prevê-se equilíbrio de valores dos concorrentes e daí o muito interesse que a jornada está a despertar. A entrada é publica.

GOLFE

No campo do Estoril disputa-se a final da taça «Dr. Ricardo Espírito Santo», para a qual estão apurados os jogadores Tito Lagos e John Walker.

HANDEBOL

O campeonato nacional prossegue amanhã, com os encontros correspondentes á terceira jornada. Em Lisboa, nos Olivais (campo «A. M. Augusto») o Benfica jogará contra o Salgueiros, ás 10 e 30 horas.

No Porto, o Sport Clube e o F. C. do Porto recebem a visita, respectivamente, do Oriental e do Sporting.

*

O campeonato de Lisboa, de andebol de sete, da 1.ª Divisão começa amanhã, a partir das 9 horas, no campo do I. S. Técnico, na Avenida Rovisco Pais.

A contar para a série A, disputar-se-ão os seguintes desafios: Sporting da Penha-Cascalheira, Alverca-Liberdade A. C. e G. D. da Lapa-Estefania A. C.

HÓQUEI EM CAMPO

O campeonato de Lisboa, de hóquei em campo, terá amanhã mais uma jornada de muito interesse, que incluirá os seguintes desafios:

Na Tapadinha, ás 9 e 30 e 11 horas—Atlético c. Oriental, respectivamente, em reserva e honra.

Na Amadora, ás 9 e 30 horas—C. F. Estrela Amadora c. C. F. «Os Belenenses», em honra.

No campo «F. Lázaro», ás 9 e ás 10 e 30 h.—C. F. Benfica c. Hóquei C. P., respectivamente, em reserva e honra.

No Campo Grande, ás 8 e 30 horas—S. L. Benfica c. Ateneu Comercial, em honra.

São favoritos, nas categorias de honra, as equipas do Atlético, Belenenses, C. F. Benfica e S. L. Benfica.

HÓQUEI EM PATINS

O camponato do Sul, da 2.ª Divisão, proporciona amanhã os seguintes encontros:

Em Setubal, ás 18 horas—Naval Setubalense c. Parede.

Em Torres Vedras, ás 18 horas—Spt. Torres c. Hóquei de Belém, e

Em Estremoz, ás 21 horas—Estremoz c. Ateneu.

—O torneio de principiantes reservou-nos mais dois encontros-exibição:

Em Benfica (F. Adrião), ás 10 e 30 horas—F. Benfica-Paço de Arcos.

Em Campo de Ourique, ás 10 e 30 horas—C. de Ourique-Académica da Amadora.

NATAÇÃO

A piscina do Sport Algés e Dáfundo é amanhã a partir das 10 e 45 horas, utilizada para a realização da 1.ª jornada do já tradicional «Torneio da Primavera», que inclui as seguintes provas: 66 metros, para infantis, 100 metros, para iniciados e aspirantes e 200 metros, para juniores e seniores.

A prestimosa colectividade continua, assim, a evidenciar o seu interesse pelo salutar desporto da natação.

—O Clube Nacional de Natação promove, amanhã, ás 10 horas, na sua piscina de S. Bento, uma reunião entre sócios, para abertura da época. Do programa constam provas para infantis, iniciados, aspirantes, juniores e seniores e senhoras (sem distinção de categorias).

TÉNIS

Nos «courts» da Tapada da Ajuda principiam os campeonatos do Sul, individuais, de 3.ª categoria, organizados pela Federação Portuguesa de Lawn Tennis. A missão de juiz-árbitro foi confiada ao dirigente João Paulo Azevedo Gomes. Espera-se um torneio muito animado, pois é sempre dos mais concorridos.

VELA

Com o patrocinio da Associação Naval de Lisboa vão disputar-se amanhã as primeiras provas do Torneio de Preparação da Classe «Moth», na zona fronteira a Belém e Algés. As provas começam ás 10 horas.

VOLEIBOL

Os campeonatos de Lisboa, presentemente em curso, prosseguem amanhã com uma larga série de encontros. Assim, as reservas dos clubes da 1.ª Divisão, defrontar-se-ão pela seguinte forma:

Em Rovisco Pais—Técnico c. Lisboa Ginásio.
No Campo Grande—Internacional c. Benfica.
Em S. Antão—Ateneu c. Nacional de Ginástica.
No Passadiço—Sporting-Estoril.

Os três primeiros disputam-se ás 10 e 30 h. e o ultimo ás 11 horas.

—O torneio da 2.ª Divisão oferece mais os seguintes encontros:

Na Amadora—Ávila c. Acad. Amadora.
Nas Salésias—Belenenses c. C. D. U. L.
Na C. da Mocidade—Académico c. Império.
Na Tapadinha—Acad. Santarém c. Atlético.

Os três primeiros disputam-se ás 10 e 30 h. e o ultimo, ás 11 horas.

—Finalmente, o campeonato da Promoção engloba dois desafios:

Na R. D. Vasco—Ajuda c. Centro Católico.
Na Tapada—Monte Pedral c. I. S. Agronomia.

Os dois encontros (em duas categorias) disputam-se ás 10 e ás 11 horas.

TÉNIS

Campeonatos de 3.ª categorias

Realiza-se hoje, ás 19 horas, em Monsanto, o sorteio dos inscritos para o campeonato de ténis do Sul (3.ª categoria). As provas começam amanhã de manhã.

A GENERAL MOTORS

tem a honra de convidar os

Ex.mos Clientes e Amigos a visitar

a sua

EXPOSIÇÃO

DE

AUTOMÓVEIS

nos Jardins e Salão do Aviz Hotel

que estará patente ao Público

de 7 a 15 do corrente

das 17 às 24 horas

+ Página da MULHER +

Elegante casaco de algodão estampado para acompanhar vestidos de noite

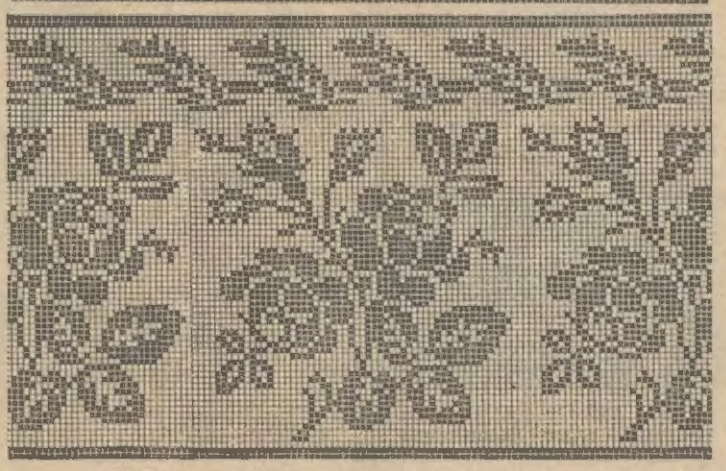
Conjunto primaveril

Saia e casaco de xadrez preto e branco guarnecido na gola e nas algibeiras com veludo preto.

Chapéu de palha branco. Preço dos moldes feitos por medidas indicadas pelas leitoras, 20$00.

«Tricot»

Blusa e casaco de «tricot» feito em malha de «jersey» e malha de canhão com lã verde seco e lã branca



CROCHET

Para toalha de mesa

Apresentamos aqui o desenho de uma guarnição de «crochet» quadrada que deverá ser feita com linha Mercer Corrente n.º 40 e se destina ao centro de uma toalha de chá.

O entremeio correspondente deverá guarnecer a barra da mesma toalha junto da bainha.

O desenho da guarnição quadrada medindo 0m,45X0m,45 e o do entremeio com o canto e medindo 0m,30 importa em 15$00. Pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos com a importancia correspondente em selos de correio devem dirigir-se á Página da Mulher, «Diario de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

O porte é grátis excepto na remessa á cobrança em que custa 2$00.

Bordado de Assis

Os mais lindos motivos para paninhos de tabuleiro, jogos á americana, lençóis e vestidos de criança, sacos de guardanapo, toalhas de rosto e de mesa, etc., encontram-se no album *Recordação de Assisi*, recentemente publicado e unico no género em Portugal. Preço, 20$00. Pedidos ás melhores papelarias e tabacarias do País ou á autora—*Natália P. Correia*—*ESTORIL*.

PRENATAL, L.DA
LARGO DO CARMO, 4-1.º

TUDO PARA O SEU BÉBÉ

LAS PARA LAYETTE

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Minhas senhoras
Para tapetes e Carpetes não hesitem. Visitem QUINTAO e terão resolvido o Vosso problema de tapetes e carpetes.
QUINTAO, Casa Especializada — 30, Rua Ivens

FOGÃO DE GÁS

ARTHUR MARTIN

DE LINHAS ELEGANTES E MODERNAS, ECONÓMICO: FORNO COM GRELHADOR, ESMALTAGEM DE GRANDE RESISTÊNCIA

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA LDA.

Exposição:
Av. Fontes Pereira de Melo, 37

Escritório:
Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.º
Telef. PPCA 59181 (3 linhas)
LISBOA

SITTA-CREDETTE

CHEGOU NOVA REMESSA!

A mais perfeita da industria alemã. Em exposição no nosso «stand»

Representantes exclusivos:

MIRA COMERCIAL, L.da
Av. Ant.º Aug.º de Aguiar, 21-D — Telefs. 55170-51112 — LISBOA

EVORA?

Hospede-se na

PENSÃO ALENTEJO

Pratos Regionais
Rua Serpa Pinto, 74—Telf. 2903
A' entrada da estrada de Lisboa

FÁTIMA

EM 12 E 13 DE MAIO

Organização da Agência de Viagens e Turismo Roque. Inscrições na Praça de Londres, 8-B. Tel. 775216, no Largo de S. Sebastião da Pedreira, 7. Tel. 40132, na Rua Eugénio dos Santos 38. Tel. 27623 e na Sede da Agência na Rua dos Douradores 222 2.º, Telefone 28829.

AINDA DISPOMOS DE BONS LUGARES

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA, EM MAIO

Transporte de Passageiros pelo Caminho de Ferro

A C. P. assegura de 11 a 14 de Maio a todos os srs. Passageiros que vão assistir ás cerimónias no Santuário de Fátima o transporte em autocarros da estação de Fátima (antiga Chão de Maçãs) e da estação de Leiria para o Santuário, e do Santuário para a estação de Fátima (antiga Chão de Maçãs) ou para a estação de Leiria.

O preço é de 15$00 por cada viagem, de ida ou de volta (quer da estação de Fátima), quer da estação de Leiria, para o Santuário; e do Santuário, quer para a estação de Fátima, quer para a estação de Leiria). Este preço é reduzido a metade, no caso do transporte de crianças de idade igual ou superior a 4 e inferior a 10 anos.

Para o caminho de ferro são vendidos bilhetes de ida e volta de todas as estações da C. P. para a estação de Fátima, ou para a estação de Leiria, com as reduções de 40 % em 1.ª classe e de 20 % em 2.ª e 3.ª classes sobre os preços da Tarifa Geral.

O cartaz anunciador destes serviços especiais pode ser consultado nas estações.

VIVA COM

GAZCIDLA

ONDE QUER QUE

V I V A !

MATERIAL DE QUEIMA ATÉ 24 PRESTAÇÕES

AGENTES EM TODO O PAÍS

Moinho de moer azeitonas

Com pedras cilíndricas (Galga) modelo corrente médio, completo, engrenagens, veios e tambores (ainda montado) fabricação Tramagal, com pouco uso (só 3 safras). Vende-se por preço módico. Ver e tratar na Quinta da Victória, Estrada de Sacavém (Junto ao Quartel de Artilharia Antiaérea).

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

MONTE ESTORIL

MORADIA—VENDE-SE

Avenida de Sabóia, 55 — Informa telefone 770581 e mostra-se Domingo das 10 ás 19 horas.

CHARUTOS CIGARRILHAS DE QUALIDADE PRINCEPS

Agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Sucrs. — Porto

DINHEIRO

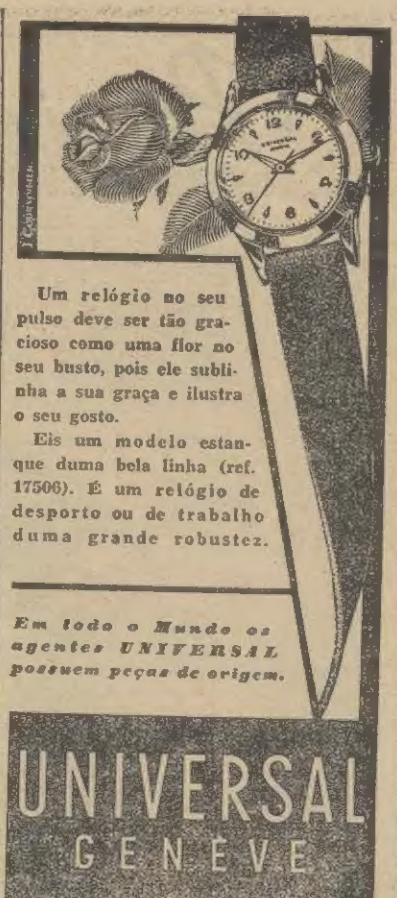
COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.os HIPOTECAS

A FINANCIADORA

TELEF. 24446 — LISBOA

FÁTIMA

Em auto-carro. Dias 12 e 13 de Maio. Inscrições: Rua Jardim do Regedor, 35. Telefones: 30971 e 30972.



Um relógio no seu pulso deve ser tão gracioso como uma flor no seu busto, pois ele sublinha a sua graça e ilustra o seu gosto.

Eis um modelo estanque duma bela linha (ref. 17506). É um relógio de desporto ou de trabalho duma grande robustez.

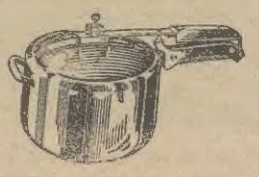
Em todo o Mundo os agentes UNIVERSAL possuem peças de origem.

UNIVERSAL GENEVE

Panelas Verdes

de pressão

Austria Email



não têm perigo e fazem cozinhados

MAIS SAUDÁVEIS

A' venda em todas as boas casas de utilidade doméstica.

Distribuidores: Apartado 910

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE MAIO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Maio, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

Pinhal Novo — Feira Anual, no dia 8 de Maio.

Famalicão — Feira Anual, nos dias 8 e 9 de Maio.

Estremoz — Feira Anual e Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial, nos dias 8 a 15 de Maio.

Senhora da Hora — Romaria da Ascensão do Senhor, nos dias 8, 15, 19, 21 e 22 de Maio.

Garvão — Feira Anual, nos dias 9 a 11 de Maio.

†

Maria Adelaide Coutinho da Costa Maia

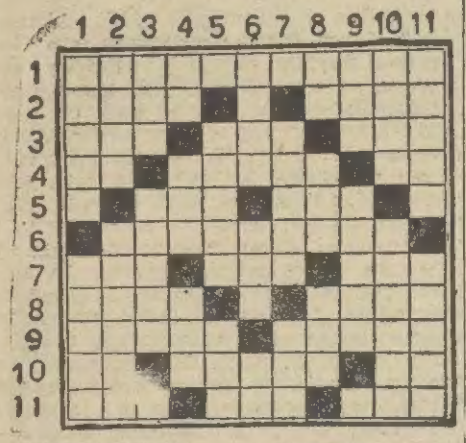
MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Maria Rosa da Costa Maia e seu filho José da Maia Pereira Jardim, Rosa Conceição da Costa, Zea Pereira Coutinho da Maia e seus filhos e mais família participam que amanhã, pelas 11 horas, na capela da Nunciatura (á Rua das Picoas), será celebrada missa pela alma da sua sempre querida e saudosa mãe, avó, cunhada, tia e parente.

Agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto, assim como ás que por qualquer forma manifestaram o seu pesar pela perda deste seu ente querido, ás quais por falta de endereço o não fizeram directamente.

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS
(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 167



HORIZONTAIS: 1 — Certificaram. 2 — Deixou de pertencer a. Nome de mulher biblica. 3 — Ala. Cabelos brancos. Chiste. 4 — O lado do vento. A Humanidade. Apelido. 5 — Tombei. Passada. 6 — Olorosa. 7 — Distrito do Estado da India. Fila. Ocasião. 8 — Com em francês. Estimar. 9 — Antigo. Chegara. 10 — Antes de Cristo. Mulher da aldeia. Simbolo quimico do érbio. 11 — Ileso. Prefixo que designa do ar. Gasta.

VERTICAIS: 1 — Abrigo. Entregavas. 2 — Tiro. Cada uma das duas peças concorrentes de madeira que ladeiam a relha do arado. 3 — Fecha as asas para descer mais depressa. Cru. 4 — Pronome pessoal. Têm. Plana. 5 — Multa. Olé! 6 — Empregam. Genro de Maomé. Ofereça. 7 — Facção. Observar. 8 — Artigo definido. Mil quinhentos e um em romano. Camareira. 9 — Chefe etiope. Ponha açame a. 10 — Lavras. Desgraças. 11 — Osso que forma a parte mais saliente da face. Rezara.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 166

HORIZONTAIS: 1 — Amedrontava. 2 — Lis. Ada. Sem. 3 — HA. MUITO. Má. 4 — Loa. 5 — Aqui. Sape. 6 — Sumas. Carol. 7 — Seis. Sare. 8 — MAL. 9 — ML. Curie. Bê. 10 — Oil. Apa. Ser. 11 — Severissima.

VERTICAIS: 1 — Alheássemos. 2 — Mia. QUÊ. Lie. 3 — És. Mumia. LV. 4 — Ilas. 5 — Raul. Muar. 6 — Odios. Carpi. 7 — Nata. Lias. 8 — Sãs. 9 — A's. Paras. Si. 10 — VEM. POR. BEM. 11 — Amarelecera.

Provérbio: **Há muito mal que vem por bem.**

Fez-se a reconstituição

da estupida brincadeira que pôs um rapaz ás portas da morte

Esta manhã, o subdirector da Policia Judiciária, dr. Manuel dos Santos Vitor, acompanhado do inspector dr. Fernandes e do chefe Saraiva, dirigiram-se á oficina de motocicletas da Avenida António Augusto de Aguiar a fim de examinar o local onde foi praticada a selvática brincadeira de injectar com uma bomba de ar o pobre aprendiz de serralheiro-mecanico. Carlos Alberto da Costa Simões.

Procedeu-se á reconstituição da cena, que foi descrita pelos 6 operários que se encontram detidos, os quais indicaram a bomba de encher pneus com que injectaram nos instetinos do rapaz ar comprimido. Os autores da selvageria foram os operários Augusto Roldão Camara, Augusto Silva e Eduardo Jorge Sarmento Fernandes, sendo os dois primeiros os principais responsáveis e os restantes cumplices na proeza praticada por aqueles. Depois da reconstituição e de se conhecer a atitude que cada um dos detidos tomou, os presos voltaram para os calabouços do Torel, onde aguardam a conclusão do respectivo processo, a fim de serem enviados ao Tribunal da Boa Hora.

O Carlos Alberto continua internado na sala de observações do Hospital de S. José e, embora não esteja ainda livre de perigo, as suas melhoras têm-se acentuado nestes ultimos dois dias.

TRIBUNAIS

Julgamento adiado

No 6.º Juizo Correccional da Boa Hora foi hoje novamente adiado, para o dia 21, o julgamento dos motoristas que conduziam os carros que chocaram na madrugada de 4 de Fevereiro, no cruzamento das ruas Lucinda do Carmo e Actor Isidoro, caso que custou a vida a um funcionário técnico da Emissora Nacional.

O adiamento foi determinado pelo facto de existir contra um dos acusados um outro processo por acidente de viação e que hoje foi apensado ao processo mais grave.

Lagosta Suada
Só em **PENICHE**
Restaurante NINA — Telf. 136

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 30, «Viajando na Alemanha»; 18 e 40, Canconetas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Musica ligeira espanhola; 19 e 30, Emissão Infantil; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Trechos de piano; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, Comentário Político; 21 e 45, Serão para os Soldados de Portugal, transmitido do quartel de Cavalaria 7; 22 e 30, Rosa dos Ventos; 22 e 45, 2.ª parte do Serão para os Soldados de Portugal; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Ciclo Beethoven; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Trechos de óperas; 20 e 25, «Concerto Grosso em Sol Menor», de Vivaldi; 20 e 40, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia, dirigido por Friedrich Wilhelm Verner; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Recital de viola, por Emil Seiler; 21 e 35, «O Tumulo de Couperin», de Ravel; 22, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22 e 15, Musica sinfónica; 23, Tempo de Poesia; 23 e 15, Musica de camara; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Operetas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Orquestra de Perez Prado; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Programa dos lavradores; 21 e 15, Canta Richard Tauber; 21 e 30, Língua portuguesa; 21 e 45, Cançonetas; 22, Concerto dos carrilhões de Mafra; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim de S. C. R.; 19 e 30, França; horizonte do Mundo; 19 e 45, Waldir Azevedo em cavaquinho; 20, Cançonetas norte-americanas; 21 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Canta Maria Clara; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 30, Musica de Gershwin; 21 e 45, Ecos de Espanha; 22, Canções; 22 e 30, Imagens musicais da nossa terra; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica escolhida; 23 e 35, Estrelas e canções; 23 e 40, Variedades; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35 — Carnide — Tel. 780181; Baptista—Rua Francisco Tomés da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Sanex—Aevnida da Igreja, 31-C—Sitio de Alvalade—Tel. 776905; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 775443; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A, Tel. 770820; Providência—Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sá da Bandeira—Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Branco—Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Brito—Rua do Vale de St.º António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de St.ª Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Ld.ª—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do)—R. Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfirio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Gama—Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidia Almeida—Calaçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elisio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade—R. de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança—Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Confiança—Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão—Rua Eugénio dos Santos, 72, Tel. 28180; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126, Tel. 26575; Durão—Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166.

ENSINO TÉCNICO

A nova Escola Industrial e Comercial de Setubal

Realiza-se amanhã, pelas 16 horas, a cerimónia da entrega das instalações da Escola Industrial e Comercial de Setubal, pelo Ministério das Obras Publicas ao da Educação Nacional.

Movimento marítimo

Procedente dos portos africanos, chegou hoje a Lisboa o paquete «Império», da Companhia Colonial de Navegação. Entre os passageiros chegados, contava-se o sr. Valentim Alferes, correspondente do «Diário de Lisboa» em Évora, que esteve em África, durante alguns meses, em missão jornalistica.

VIDA MUNDANA

DE VIAGEM

Acompanhado de sua esposa, partiu para Paris o sr. dr. Fernando Martins Eleutério, que vai frequentar um Curso de Medicina Industrial a realizar na Escola Nacional de Saude Publica, como bolseiro do Bureau Regional da Europa da Organização Mundial de Saude.

Marca o peso e diz a sina (mesmo aos adivinhos...)

A SEMANA DO CONTRIBUINTE

AGENDA

TAXA MILITAR — Continua a pagamento durante o corrente mês, sem qualquer encargo, a taxa respeitante aos anos de 1954 em atraso e de 1955, ambas de 60$00. Como já se informou, o pagamento voluntário da taxa militar pode ser realizado em qualquer Tesouraria da Fazenda Publica dos concelhos ou bairros. Todavia, a respeitante aos individuos recenseados *nos concelhos de Lisboa e Porto* só pode ser paga no Bairro Fiscal a que pertence a freguesia recenseadora, quando o interessado o não pretenda fazer *noutro concelho*. No Ultramar, o pagamento será feito também ainda durante este mês nas competentes repartições dos Serviços de Fazenda. Os residentes no estrangeiro que peçam o adiamento da incorporação efectuam o pagamento no consulado respectivo, no acto da apresentação do requerimento feito para aquele fim.

A anuinidade da taxa militar é de 120$00 para os refractários, compelidos ou para aqueles mancebos que faltarem sem motivo justificado á inspecção quando, como resultado dela, fiquem isentos, adiados ou destinados á organização territorial do Exército.

ESTATISTICA — Durante este mês e até ao dia 15 de Junho próximo, podem as sociedades coloniais ou ás que tenham de receber elementos do estrangeiro, completar o preenchimento do seu verbete estatistico a entregar no Instituto Nacional de Estatistica.

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS — No corrente mês pagam-se, com juros da mora, as primeiras prestações semestrais da Contribuição Predial e também as segundas prestações trimestrais da Contribuição Predial, da Contribuição Industrial, do Imposto Profissional, Profissões Liberais e Assalariados.

DOUTRINA

Imposto sobre a aplicação de capitais —Secção A

Cálculo dos juros nas vendas a prestações

«Os juros da primeira prestação, desde que não seja paga no dia do contrato e não vá além de um mês, são sempre os referentes ao periodo de um mês, contando-se, quanto ás restantes prestações, sempre meses completos e estes como sendo o periodo decorrido entre o dia de um mês e igual dia do mês seguinte, abandonando-se, assim, tanto os meses do calendário como os definidos no § 2.º do artigo 148.º do Código de Processo Civil».

Do despacho de 27 de Outubro de 1953, do subsecretário de Estado do Tesouro.

Imposto de capitais e contribuição industrial — Grupo C

Tributação dos lucros das operações de Warrantagem

«Tècnicamente, a warrantagem deveria ser sujeita a imposto sobre a aplicação de capitais. Do relatório do Decreto-Lei n.º 26.806, de 18 de Julho de 1936, resulta, porém, a certeza de que o legislador a considerou como industria sujeita a contribuição industrial.

E, porque não é lógico supor que o legislador quisesse estabelecer um regime de dupla tributação, é de crer que a intenção foi a da subtrair ao imposto sobre a aplicação de capitais esta realidade.

A considerar-se a natureza técnica do *warrant*, como empréstimo que é, não há duvida que o Decreto-Lei n.º 38.813 lhe dizia respeito, inegàvelmente; mas, atendendo á situação de facto preexistente, a solução virá em sentido contrário, dado que, estando subordinada a aplicação do citado Decreto-Lei n.º 38.813 á circunstancia de se pagar imposto sobre a aplicação de capitais, as operações de warrantagem deverão continuar adstritas ao Decreto-Lei n.º 26.806.

Despacho de 19 de Novembro de 1953, do subsecretário de Estado do Tesouro.

Por 15$00
Almoços e jantares á americana
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Avenida de Paris, 3-A — Tel. 778400

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Há bom tempo no continente português, com céu limpo ou de fraca nebulosidade, e vento de Norte fraco ou calmo, por influencia de uma massa de ar seco que é transportada por um anticiclone centrado na região de Bordeus.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu limpo, vento de Nordeste, bonançoso ou calmo, e pequena subida de temperatura.

A RECEITA DO DIA

SÁVEL ASSADO COM OVOS—Leva-se o sável, corta-se ás postas, leva-se a assar no forno, temperado com azeite, vinagre, sal, alho e salsa. Depois de assado, deitam-se-lhe ovos batidos. Volte ao lume, para que os ovos cozam.

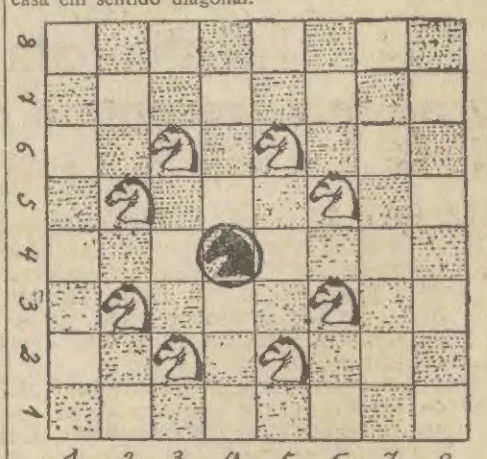
JOGOS ESCAQUISTICOS

XADREZ

(do art.º 6 do Regulamento da F. I. D. E.)

O Cavalo

A deslocação do Cavalo compõe-se de dois movimentos diferentes no mesmo lance: primeiro desloca-se uma só casa ao longo da coluna ou fila em que encontra e depois, afastando-se sempre da sua *casa de partida*, desloca-se uma casa em sentido diagonal.



(Tradução não-oficial de J. Costa Moreira)

NOTAS DO TRADUTOR (para os principiantes):

I

Cavalo *salta* de qualquer das seguintes maneiras:

2 casas para a frente e 1 para o lado; ou *2 casas par trás e 1 para o lado;* ou *1 casa para a frente e 2 para o lado;* ou *2 casas para trás e 1 para o lado.*

Em qualquer destas quatro maneiras de definir o *salto do Cavalo* só se contam as casas sobre as colunas e as filas, e não sobre as diagonais.

II

Considerando as peças como pontos geométricos que se deslocam do centro de uma casa ao centor de outra casa, o salto do Cavalo cobre sempre uma distancia invariável. Esta distancia é a hipotenusa de um triangulo rectangulo cujos catetos são iguais a 1 e 2, ou a 2 e 1 (se atribuirmos o valor 1 á distancia entre os centros de duas casas contiguas na mesma coluna ou na mesma fila).

O comprimento do salto de Cavalo será, portanto, igual á *raiz quadrada de 5.*

III

O Cavalo salta sempre de *«casa branca para casa preta».* Ou de *«casa preta para casa branca».*

IV

O Cavalo pode saltar por cima de casas ocupadas por peças da sua cor, ou de cor contrária, ou de ambas as cores. Se exceptuarmos o Rei e a Torre no caso particular do roque, o Cavalo é a unica peça que pode saltar por cima de casas ocupadas.

O tratado

com a Áustria

deve ser assinado

na próxima semana

VIENA, 7. — Todos os jornais de Viena registam, esta manhã, com evidente satisfação, os progressos consideráveis realizados pela Conferência dos Embaixadores, e anunciam que a interrupção dos seus trabalhos, até segunda-feira, se tornou necessária para que os intérpretes e peritos possam traduzir, com exactidão, nas quatro línguas (alemão, inglês, francês e russo), os artigos do tratado sobre os quais se chegou a acordo.

Quanto á Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências, todos os jornais, com excepção dos orgãos comunistas, são de opinião que os ministros poderiam chegar a Viena, na próxima quinta ou sexta-feira.

Os preparativos com vista á Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros chamam particularmente a atenção dos jornais, que esclarecem que a Municipalidade de Viena tomou as necessárias medidas para receber os quatro ministros e os 200 jornalistas esperados na capital.—(F. P.).

Ameaça alastrar

a toda a Grã-Bretanha

a greve dos mineiros

DONCASTER (Yorkshire), 7. — Os mineiros em greve no Yorkshire vão pedir a todos os mineiros da Grã-Bretanha para os acompanharem no abandono do trabalho, se não for conseguida uma solução até amanhã. Os chefes dos mineiros de Doncaster, representando 27.000 homens de 13 poços onde começou a greve, não oficial, há duas semanas, tomaram essa decisão, na noite passada, ao votarem a favor da continuação da greve. Disseram, também, que estavam dispostos a discutir as suas queixas com a Junta Nacional do Carvão, se lhes fossem dadas garantias satisfatórias. — (R.).

As conversações de Paris começaram

com o exame franco-americano dos problemas do Oriente

(Continuação da 1.ª página)

sequências da Conferência de Bandung figurarão entre os principais assuntos examinados.

Esta actividade continuará com o jantar que Harold MacMillan oferece, na Embaixada britanica, em honra dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países membros da U. E. O. Findo o banquete, começará a primeira sessão que marcará a constituição do Conselho da União da Europa Ocidental. Esta nova organização, prevista pelos acordos de Paris, constitui uma adaptação do Tratado de Bruxelas para substituir a C. E. D. que a Assembleia Nacional francesa rejeitou em 30 de Agosto de 1954.

Os sete ministros terão uma agenda de trabalhos pesada que exgotarão na segunda sessão, marcada para terça-feira. Deverão proceder, nomeadamente, á posse do Conselho, á criação de um Secretariado-Geral e de uma Assembleia Consultiva, á nomeação do director da Agência de Fiscalização dos Armamentos, de um comissário para o Sarre. Terão, ainda, que definir as modalidades da aplicação do acordo franco-alemão relativo ao Sarre, e, em especial, as actividades do alto-comissário europeu, e que estudar o relatório do grupo de trabalho sobre a comunidade dos armamentos.

Amanhã, haverá a Conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Três Grandes», para a qual será convidado o chanceler Adenauer. Serão examinados os problemas europeus e a próxima Conferência com a União Soviética.—(F. P.).

Dulles mostra-se confiante

PARIS, 7. — «Nunca fiz uma viagem como esta, com mais confiança no futuro da Europa e no futuro da paz europeia. Quando os membros da N. A. T. O. se reunirem em conselho, na segunda-feira pela manhã, teremos um novo capital, a União Europeia Ocidental» — declarou o secretário de Estado americano, á chegada ao aeródromo de Orly. Prosseguiu: «Isto marca a criação da nova Europa, em que a unidade tomará a vez das divergências históricas. Senhora desta nova unidade, a N. A. T. O. adquire uma significação nova como instrumento de paz e de segurança».

Foster Dulles afirmou ainda: «Os acontecimentos vão depressa. As negociações de Viena que tendem á conclusão de um tratado de Estado que restituirá a liberdade á Austria, parecem progredir favorávelmente. E' possivel que me seja dado o privilégio, antes de regressar a Washington, de apôr, em nome dos Estados Unidos, a minha assinatura nesse tratado. Aguardo este acontecimento com fervor. Depois, poderão surgir novas ocasiões de comprovar a sinceridade das intenções professadas pelo Governo soviético, com vista a procurar uma diminuição autêntica da tensão internacional na Europa. E' Primavera na Europa! Isto poderá ser, também, a Primavera de uma Europa nova que, com vigor e imaginação, construirá a paz e o bem-estar e enriquecerá a civilização ocidental» — concluiu Dulles.—(F.P.).

Declarações de MacMillan

PARIS, 7—«Um momento muito grande da minha vida—declarou Harold MacMillan—este de vir a França, como secretário do Foreign Office. Um dos meus primeiros actos oficiais. — continuou — foi convidar Antoine Pinay a avistar-se comigo em Londres, no que tive muita honra. As nossas conversações foram extremamente uteis. Venho a França, hoje, onde, em Paris, haverá negociações que fecharão um dos capítulos da História e abrirão um novo capítulo. Creio e espero na possibilidade de sermos bem sucedidos, se cada um de nós puser no trabalho a paciência e a perseverança». —(F. P.).

Os preparativos para a Conferência dos Quatro

LONDRES, 7.—O ministro dos Negócios Estrangeiros francês, numa entrevista que deu ao «News Chronicle», pronuncia-se a favor de uma Conferência dos «Quatro Grandes», em Julho. Diz:

«A ratificação dos acordos de Paris sobre o rearmamento da Alemanha é um facto consumado e o Governo francês deseja a reunião, em breve, de uma Conferência quadripartida. De inteiro acordo com os seus aliados, a França está pronta a tomar uma iniciativa nesse sentido. De momento, é dificil indicar uma data precisa. Mas o mês de Julho tem sido apontado por diversas vezes».

Antoine Pinay acrescenta que a França apresentará, brevemente, novas propostas relativas á «integração» europeia. Por outro lado, preconiza uma «cooperação mais intima das potências da N. A. T. O.», insistindo na convenlência de maior solidariedade etre elas, «sobretudo no que respeita a defesa dos seus interesses vitais».—(France Presse).

Mendès-France

assume a presidência

do Partido Radical

PARIS, 7.—Edouard Herriot pediu a demissão da presidência vitalicia do Partido Radical Socialista.

O antigo presidente do Conselho, Pierre Mendès-France, Foi nomeado presidente do partido, pela nova «Comissão de Acção», eleita na tempestuosa reunião do Congresso partidário para substituir a antiga comissão executiva.

Entretanto, vinte e quatro membros do grupo parlamentar radical votaram ontem recusando á Comissão quaisquer poderes. Protestaram contra «irregularidades» formais que se teriam verificado durante o Congresso que aboliu o posto de director-administrativo do partido, lugar que era ocupado por Léon Martineaud-Déplat, e substituindo-o por uma comissão de reforma.

A moção foi assinada por três antigos presidentes do Conselho, André Marie, René Mayer e Henri Queuille, entre outros deputados

Uma declaração contrária foi emitida pela nova Comissão de Mendès-France, a qual salientou a «perfeita regularidade» dos trabalhos de 4.ª feira.—(F. P. e R.).

Herriot explica a sua retirada

PARIS, 7.—«Depois dos recentes acontecimentos, a minha presidência do Partido Radical perdeu a sua razão de ser. Tendo presidido ao Congresso e dado posse á comissão criada por aquele, considero que a minha missão terminou»—afirmou o presidente Edouard Herriot, explicando a decisão de se demitir da presidência vitalicia do Partido Radical-Socialista.

Acrescentou: «Retiro-me, portanto, definitivamente. Competirá á nova comissão administrar o partido até o próximo congresso ordinário».—(F. P.).

Aneurin Bevan

abriu a campanha

eleitoral

do Partido Trabalhista

LONDRES, 7. — Algumas horas depois de a rainha Isabel ter proclamado a dissolução do Parlamento, oradores eminentes de todos os Partidos iniciaram, de Norte a Sul do País, a sua campanha eleitoral.

«Se o Governo actual não continua em funções — declarou Harold Mac Millan, ministro dos Estrangeiros, ao discursar na sua circunscrição de Bromley (Kent) —, dar-se-á uma pressão, quase imediata na libra esterlina, que poderia levar o país a uma dessas crises que todos nós conhecemos, cada dois anos, sob a administração socialista».

Segundo Herbert Morrison, «leader» adjunto do Partido Trabalhista, que falou em Portsmouth, «este Governo mostra-se hesitante, indeciso e fraco. Não está apto a governar, pois, de um momento para o outro, deixa de saber o que faz».

O tesoureiro do Partido Liberal, Philip Fothergill, declarou, em Londres, que, pelo menos 10 milhões de eleitores, quereriam um Governo liberal.

O chanceler do Tesouro, R. A. Butler, falando em Liverpool, salientou a melhoria que, actualmente, se nota no plano internacional, afirmando que seria uma loucura mudar um Governo que tanto fez para que a situação começasse a melhorar.

Pir fim, Aneurin Bevan, dirigente da esquerda trabalhista, que discursou em Glasgow, declarou que «se não há desemprego, actualmente, na Grã-Bretanha, é porque os Conservadores colheram os frutos semeados pelos Trabalhistas». Terminou, dizendo: «Se quereis a prosperidade, votai no trabalhismo!».—(France Presse).

Manifestantes católicos

desfilaram em Buenos Aires

e houve recontros com a Polícia

que os acutilou e fez várias prisões

BUENOS AIRES, 7—A Camara dos Deputados aprovou, ontem, um projecto de lei eliminando as palavras «Por Deus, Nação e os Santos Evangelhos», no juramento prestado por deputados, e substituindo-as por «Pela Constituição».

Espera-se que seja apresentado, ainda este mês, um projecto de lei pedindo uma Convenção Nacional para decidir se se deve dar separação da Igreja e do Estado.

Cerca de metade das 20.000 pessoas que se encontravam em frente da catedral desfilaram, a noite passada, pelas ruas de Buenos Aires, gritando frases como «Não desejamos opressão da nossa religião».

Mais de 20 católicos foram presos em escaramuças com a Polícia, quando uma multidão, encolerizada, de cerca de 3.000 pessoas, marchou sobre a Camara do Congresso, a sede do Governo. Encontraram o caminho barrado por um cordão de polícias, mas conseguiram abrir caminho através dele, encontrando, depois, uma barreira mais forte, apoiada por polícia armada e servindo-se de gases lacrimogénios.

Apesar das prisões, a multidão continuou para a frente gritando: «Cristo vencerá!»

Polícia a cavalo desembainhou as espadas, para refrear manifestantes, noutro recontro, próximo da Legação do Vaticano. Os manifestantes ripostaram com tijolos, mas não consta haver vítimas. Os que chegaram á legação chamaram o nuncio apostólico, mas as janelas permaneceram fechadas e as cortinas corridas.

O Congresso iniciará, na quarta-feira, o debate sobre o projecto de lei propondo reformas constitucionais para separação da Igreja do Estado.—(R.).

ABALOS DE TERRA

na Itália

ROMA, 7—Três tremores de terra abalaram, durante a noite, Pinerolo, no Noroeste da Itália. Não causaram estragos.—(R.).

Ribatejano

Salvaterra de Magos

Telef. 14

Amanhã, domingo, almoço, tarde dançante e jantar com Festa Ribatejana, folclore regional por campinos e pescadores.

CASINO ESTORIL

APRESENTA HOJE em ESTREIA

No SALÃO RESTAURANTE, às 23,30 e no «WONDER-BAR» à 1,30

As atracções internacionais

DANIELE DUPRÉ

Vedeta da canção francesa

Prémio «Edith Piaf» * Prémio «Suzy Solidor»

HAMMOND BIRDS

um numero original de aves amestradas

1.º Prémio no Concurso Internacional de Londres

Conjunto MÁRIO SIMÕES e ANDRADE SANTOS, ao piano

AMANHÃ (Domingo) no SALÃO - RESTAURANTE

«CHÁ-DANÇANTE»

com todas as atracções

(Para adultos)

CASA BRANCA

RESTAURANTE BAR-«DANCING» CAXIAS — Telefone 042339

TODAS AS NOITES ELSA MARVAL

e o Conjunto «CASA BRANCA» com o cantor HERNANI RIBEIRO

Aos domingos CHÁS DANÇANTES

RESTAURANTE CASTANHEIRA

COMPLETAMENTE REMODELADO

AOS DOMINGOS: Orquestra «RIVIERA» sob a direcção de Jorge D'Avila

Estrada da Torre — LUMIAR — Tel. 779168